

ANO XIII
1955
4558
PREÇO \$30

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
4.ª Edição
15
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popu»

NUM GRANDE EXERCÍCIO A CRISE ECONÓMICA DE DEFESA PASSIVA E O TEMOR DO CERCO MILITAR QUE ABRANGE 91 CIDADES

EISENHOWER E A SUA ADMINISTRAÇÃO

SAIRÃO HOJE DE WASHINGTON PARA INSTALAÇÕES DE EMERGÊNCIA SECRETAS

WASHINGTON, 15. — Seiscentos funcionários do Departamento de Estado tomarão parte, de 15 a 17 de Junho, na operação de defesa passiva intitulada «Alarme 1955». O Presidente Eisenhower, o Secretário da Defesa e os chefes de 30 repartições federais, abandonarão Washington durante 3 dias e ocuparão instalações de retiro secretas, instaladas num raio de 500 kms, da capital americana.

Na ausência de Foster Dulles, o Subsecretário de Estado, Herbert Hoover, exercerá as funções de Secretário de Estado interino, «algures nos arredores de Washington».

QUATRO MEMBROS DO GOVERNO agraciados com a Ordem de Cristo

O «Diário do Governo» publicou hoje as portarias pelas quais são agraciados com o grau da grã-cruz da Ordem Militar de Cristo os srs. drs. Trigo de Negreiros e Aguedo de Oliveira, Ministros do Interior e das Finanças, e com o grau de grande-oficial da mesma Ordem os srs. dr. Pinto Barbosa e tenente-coronel Sá Viana Rebelo, Subsecretários de Estado do Tesouro e do Exército.

UM MENINO COM DENTES POSTIÇOS

LOS ANGELES, California, Junho — Henry Czarny, de cinco anos de idade, já possui, como qualquer homem de barba na cara, uma dentadura artificial. Víctima de uma doença involuntária, o pequeno Henry perdeu todos os seus dentes e, como os médicos afirmam que nunca mais tornaria a nascer, os pais não tiveram outro remédio senão oferecer-lhe uma dentadura precisamente igual à do avô, mas em miniatura... — (E.).

PECO A PALAVRA

A DEMOCRACIA DE NEHRU E O SEU PACIFISMO

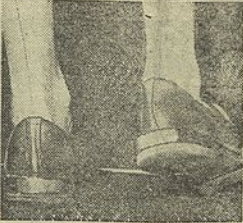
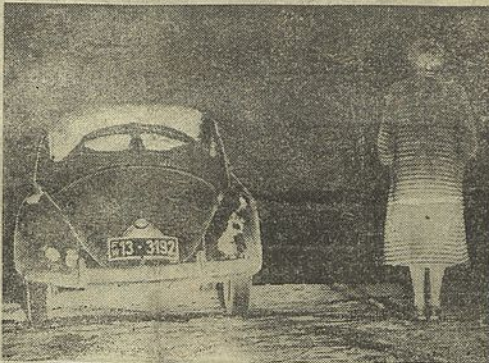
Pelo Dr. ANTONIO ANASTACIO BRUTO DA COSTA

Annunciaram largamente os jornais que Nehru, nas declarações que fez aos representantes da Índia em 31 de Maio findo, sobre o caso de Goa, afirmou, entre outras coisas, que:

«Goa pertence à União Indiana. De acordo com a sua política de bases amplas em todas as questões desta natureza, procura conseguir uma solução pacífica por meio de negociações; pode tomar medidas de ordem económica que considerer adequadas. Apesar dos recentes incidentes, bastante dolorosos para a política da Índia, propõe-se continuar a tratar o problema pacífica e economicamente ou de outra maneira. Goa tem uma individualidade e uma história e que isso deverá ser mantido até que o próprio povo goês desejasse alterá-lo. A política do seu País, relativamente à questão de Goa, não se modificou: consistia em

Entre 15 e 17 de Junho, as conferências de Imprensa do Departamento de Estado, não se realizaram. Segundo indicou um informador, as notícias virão de outro ponto. O exercício abrangerá 91 cidades. (Continua na 9.ª página)

UMA IDEIA «LUMINOSA»



DA MUDANÇA DE TÁCTICA DA RÚSSIA

POR SAMUEL A. TOWER
Correspondente do «Diário Popular» em Nova Iorque

Os russos não são subitís nem imprecisos. Pretendem mostrar ao mundo que desejam a paz e não permitirão que nada os demova de tornar claro o seu ponto de vista. O perigo em atribuir motivos lógicos ao comportamento soviético reside no facto de os russos procedem frequentemente como se nunca tivessem ouvido a palavra «lógica», pelo menos com o significado que lhe dão os ocidentais. Os motivos que se lhes atribuem podem ter pouco que ver com o caso em si. Mas, há algumas considerações objectivas que eles dificilmente po-

dem ignorar e que, em combinação e em certa ordem de prioridade, podem ter influenciado a mudança da sua agressividade e intolerância numa atitude por ora aparentemente mais pacífica.

Entre essas considerações pode existir o reconhecimento pelo Kremlin de que a política soviética do pós-guerra atingiu na Europa um buço sem saída. Em mais de setenta anos, desde o golpe comunista na Checoslováquia, que os soviéticos não ganharam uma só polegada de terreno na Europa. Além disso, não podem ter esperanças de subverter a Europa Ocidental em qualquer futuro próximo.

O poder dos comunistas na França. (Continua na 16.ª pág.)

CONHECER PARIS E ANDAR DE AVIÃO AOS 102 ANOS...

PARIS, Junho — Durante a festa que foi dada em sua honra pelos directores do astilo onde se encontra instalada, em Neuvers, um velhinho, de 101 anos de idade, declarou que a sua maior ambição era festejar o seu 102.º aniversário natalício em Paris, cidade que ele sabia ser muito bonita mas que nunca conhecera. Mas, como condição única para que a viagem seja feita em avião. — (E.).



Vestido-túnica para cocktail — uma das novas linhas da Moda para este Verão

O MUNDO PERTENCE TAMBÉM AOS FANTASISTAS — 9

O MISTERIO SOB UM CHAPÉU-SINO

— GRETA GARBO SACRIFICOU A ISSO A SUA FELICIDADE

Exclusivo do «Diário Popular» em Portugal POR MICHEL FLORENTIN

Perto do late «Glenora», alugado em Cannes, Greta Garbo, fugindo aos jornalistas da Côte d'Azur, toma banho nas águas da Riviera italiana.

Estava certa de não ser espiada, quando uma camião-automóvel surgiu de súbito e o fotógrafo, que a ocupava, começou a filmar o banho da Divina. A actriz fugiu imediatamente, nadando com todas as suas forças. Mal subiu para o late, lançou o impertinente um olhar de despeito e, dirigindo-se ao capitão, ordenou-lhe: (Continua na 11.ª pág.)

A greve de Singapura

SINGAPURA, 15. — Continua a greve que não se amplificou desde ontem. O número de grevistas mantém-se estacionário: 90 mil aproximadamente. Durante a noite desordeiros destitiram fogo a dois automóveis. — (F. P.).

CAFÉ EM VEZ DE CHAMPANHE

BOGOTÁ, 15. — O café da Colombia substituirá, de hoje em diante, o champanhe nas recepções oficiais da Presidência. Tal é a decisão tomada pelo general Gustavo Rojas Pinilla, Presidente da República. (F. P.).



Impressionante aspecto do local onde se registou a catástrofe de La Mans, quando se socorriam as vítimas

DEPOIS DAS NOVE

MONU MENTAL
A's 21 e 45
ULTIMODIA
com
a célebre peça de
RAMADA CURTO
«**SUA ALTEZA**»
LAURA ALVES, VILLARET
PAULA, GAMBOA e ALCAIDE
(Adultos)

AVENIDA
A's 21 e 45
O GRANDE EXITO
DO MOMENTO
«**O Tio Valente**»
com
ALVES DA CUNHA
A FRENTE DE UM OPTIMO
ELENCO
(13 anos)

IMPERIO
A's 21 e 30
Uma forte história de
amor que encerra um
drama passionnal
«**NÃO ME CONDENEM!**»
com Susan Hayward, Jane Greer
e Robert Young
(Maiores de 18 anos)

ODEON PALACIO
Emp Vicente Azevedo
HOJE, A NOITE
O delicioso filme
com uma vedeta
deliciosa
ELSA AGUIRRE
«**É BOM GOSTAR DE ALGUÉM**»
(Para adultos)

EDEN
A's 15.30, 18.30 e 21.30
3.ª SEMANA
Ultimos espetáculos
de um enorme êxito
«**ENQUANTO
ESTIVERES
A MEU LADO**»
com MARIA SCHELL
(Para 18 anos)

MONU MENTAL
A's 21 e 30
2.ª SEMANA
de um grande êxito!
CORRUPÇÃO
Uma obra de enorme
violência dramática
realizada por FRITZ
LANG, vivida no mundo sinistro e
traqu coasto dos sen
com Glenn Ford, Gloria Grahame
e Jocely Brando
(Adultos)

SÃO JORGE
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um grande filme
musical
«**BRIGADOON**»
(A LENDA DOS BEI-
JOS PERDIDOS)
com
Gene Kelly, Cid Char-
riez e Vera Johnson
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI
A's 9.30 da noite
2.ª semana de um filme
maravilhoso em
CINEMASCOPE
com
MARILYN MONROE
e ROBERT MITCHUM
«**RIO SEM REGRESSO**»
(Para 18 anos)

CONDES
A's 21 e 30
Uma deliciosa comédia
«**O PADRE BROWN
DETECTIVE**»
com
ALEC GUINNESS
(Maiores de 13 anos)

CAPITOLIO
A's 15.30 e 21.30
A preços reduzidos
GRANDE EXITO!
FRANK SINATRA
num filme cheio de
ação em ambientes
modernos
«**RITMO DA VIDA**»
com Shelley Winters, Aley Nicol
e Raymond Burr
(18 anos)

POLITEAMA
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Um êxito de sensação
«**AMAR FOI A MI-
NHA PERDIÇÃO**»
(Para 18 anos)
Amanhã, às 21.30 — Estrela
«**A ESPADA SARRACENA**»
(col.) com Ricardo Montalban
(Para 18 anos)

**AS ESTREIAS
DE ONTEM**
SAO LUIZ — «Após
a Tempestade» —
De uma peça
que se presente de ação emotiva
e de grande intensidade dramática
e que fez durante três anos o êxito
de um dos teatros da Broadway,
extraiu Hollywood o filme que John
Farrow dirigiu com brilho e a com-
petência técnica a que os seus antec-
iores trabalhos nos habituaram.
Nem todas as qualidades que fize-
ram o êxito da peça se terão, porém,
aproveitado nesta transposição cine-
matográfica, que se impõe, principal-
mente, pelo admirável technicolor
e pela beleza dos exteriores filmados
na espécie de «terra de ninguém»
que gravitam os três principais
personagens e pela categoria da in-
terpretação, em que sobressaem os

SAO LUIZ
A's 21 e 30
Uma obra-prima
de «suspense»
«**APOS
A TEMPESTADE**»
com RORY CALHOUN
e BRIAN AHERNE
Um filme empolgante, de interesse
constante baseado numa peça célebre
(Para maiores de 18 anos)

AIVA LADE
A's 21 e 30
Reposição do 1.º filme
realista alemão que
todas discutiram e
agradaram
«**O MEU DESTINO
É O MAR**»
com HANS ALBERS
(18 anos)

RESTELO
A's 21 e 15
Uma magnífica produ-
ção italiana sobre a
evolução do amor
através de um século
«**CEM ANOS
DE AMOR**»
com Vittorio de Sica, Aldo Fabrizi
e Eduardo de Filippo
(Para maiores de 18 anos)

PAVILHÃO PORTUGUES
A's 21 e 30
O extraordinário Ballet
BUDDY BRADLEY SHOW
com a Orquestra FERRER TRINIDADE
No «scenar»:
«**SOMBRERO**»
As variedades têm início às 21.30

REX
A's 15 e 18 e 21 e 12
«NOITE SEM FIM»
e «NOSSA SENHORA
DE PARIS»
(Maiores de 18 anos)

TERRAÇO
A's 21 e 30
HOJE
UM PROGRAMA
SENSACIONAL
«**BEM-VINDO MR. MARSHALL**»
com Lolita Seydha
A's 22.45:
«**A BAIJA DAS TORMENTAS**»
com James Stewart e Dan Dora
(Maiores de 13 anos)
PREÇOS — Camarote, 2250; Cadeira
simples, 5500; Reservas, 6550

LUSO
HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por ALICE MA-
GINA, Aurora Sobral, Constantino Nunes,
José Botto e o «A» da boa disposição
JOAO VIANA (Vienninha)
SOLOS por António Couto e Pedro Leal
(Para adultos)
O LUSO É O SALÃO DE LISBOA
MAIS ARRÉJADO

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
TEATROS
AVENIDA — A's 21 e 45 — «O Tio Va-
lente».
CINEMAS
EUROPA — «O segredo dos Incas».
IDEAL — «Gigantes em fúria».
JARDIM — «A mulher tigre».
CINEMA DA FEIRA POPULAR —
«O príncipe conde».
OLIMPIA — «Golpe de misericórdias».
PALATINO — «A mulher dos meus so-
nhos».

(Para maiores de 18 anos)
TEATROS
COLESEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 —
«Cidade maravilhosa».
CINEMAS
ROYAL — «A dama de Monte Carlos».
LYS — «Julietta».
PARISE — «Destinos».
TERRAÇAS — «O monstro da lagoa ne-
gra».
DIFERENCIAL — «Máscaras de cera».
MAX — «O americano».
CINEARTE — «3 crimes».

nomes de Jean Simmons e Mac Nally.

Que é «a história? Revive o drama de uma linda rapariga que estando, por casualidade, sozinha na sua casa de campo, se vê forçada a receber dois homens que se odeiam, e que um acidente de avião levou áquelas paragens da Califórnia: um «she-riff» e um rapaz que ele leva preso, acusado de assassinio. Razões óbvias impedem-nos de prosseguir o cami-nho. E o drama adensa-se, entre as paredes frágeis da habitação da jo-vem, que nunca conheceu a civili-zação e vai ganhando simpatia pelo criminoso, por quem acaba por apa-ixonar-se. E' esta a linha geral do enredo, que decorre entre lances de emoção forte e cenas de expres-são sentimental e tem um desfecho bem achado e imprevisto. Comple-mentos variados — M. G. R.

TALVEZ VÓCÊ NÃO SAIBA
Que partiram hoje para Paris os artistas da com-panhia Amélia Rey Colaco-Robles Monteiro que vão participar no Festival de Arte Dramática que se está a realizar naquela capital.
— Que a artista Juannita Cuenca parte na próxima semana para Espanha e no mês de Julho seguirá para a Venezuela onde vai cumprir um contrato em Caracas.
— Que para o espetáculo que se vai realizar no Teatro Monumental, com o poema trágico em três actos, original de Tomás Ribas, intitulado «Ilha Perdida», vão ser convidadas
(Continua na pág. seguinte)

Carino Ftoril
TEL. 750
HOJE
No «WONDER-BAR»
JANTARES * CEIAS
BAILE
Conjunto musical MARIO SIMÕES, com Helder Reis
Ao piano: ANDRADE SANTOS
Consumo mínimo, 40\$00
(Adultos)

RESTAURANTE CONDE REDONDO
VARIADO SERVIÇO A LISTA
Novo Chefe de C. competente
Amanhã: Carlil a Indiana. Sex-
ta-feira: Bacalhau à Mestre-Zé
Serviço de Bar * Preço: especiais
Rua Conde Redondo, n.º 58

ODÉON • HOJE • PALÁCIO
APRESENTAM A MAIS LINDA ARTISTA
ELSA AGUIRRE DE ESCULTURAL BELEZA
NUM FILME DE SONHO
É BOM GOSTAR DE ALGUÉM...
COM O ADMIRAVEL ACTOR
ARMANDO CALVO
A HISTÓRIA DE UMA JOVEM AMBICIOSA E ENCANTADORA QUE QUELHA CASAR COM UM HOMEM RICO...
UMA REALIZAÇÃO DE
EMILIO FERNANDEZ
NUM AMBIENTE ADORAVEL DA MAIS LINDA PRAIA DO MUNDO ENTRE MULHERES E MUSICA
E' um exclusivo *
IMPERIAL FILMES (Para adultos)



PAVILHÃO DOS DESPORTOS
Quinta-feira, 16 de Junho, às 21.30 horas
Concerto gratuito oferecido pela
CÂMARA MUNICIPAL
ao publico de Lisboa, e no qual colabora o
Grupo Coral POLYPHONIA
sob a direcção do seu cantor-mór
MÁRIO DE SAMPAYO RIBEIRO
Serão ouvidas obras de D. Pedro Cristo, G. Costeley, Passereau, Palestrina, J. Arcadelt, Duarte Lobo, António Lotfi, Francisco Martins, alguns cantares do povo, etc.
No Serviço Informativo dos Paços do Concelho distribuem-se hoje, das 9 às 11.30 horas, bilhetes de bancadas.
No Pavilhão dos Desportos, das 14 às 17 horas, entregam-se os bilhetes de cadeiras e balcões cativos por inscrição e distribuem-se igualmente bancadas. A partir das 20.30 horas de amanhã, nas bilheteras do Pavilhão, serão dados os bilhetes que sobejarem.

FONTÓRIA PRACA DA ALEGRIA
— Telefone 35431 —
(Para adultos)
O MELHOR ESPECTACULO DA ACTUALIDADE
ESTE «DANCING» NÃO ENCERRA NO VERÃO
PORQUE TEM AR CONDICIONADO
LEIA, AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS, O JORNAL
DESPORTIVO «RECORD»

«**JA' QUE NÃO POSSO CONSEGUIR O TEU AMOR...**»
também não
amarás
outra mulher!»
SUSAN HAYWARD
ROBERT YOUNG
JANE GREER
em
NÃO ME CONDENEM!
They Won't Believe Me!
UMA EMOCIONANTE HISTÓRIA PASSIONAL
Realização de IRVING PICHEL
HOJE NO IMPÉRIO
(ADULTOS)



DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
a assistir altas personalidades do Governo e destacadas figuras da nossa vida intelectual e artística.
— Que o artista Otelo Azinhal foi contratado pelo poeta Azinhal Abe-

lho para trabalhar para a companhia do Teatro da Trindade, na próxima temporada.
— Que vão realizar-se no Pavilhão Português, todas as quintas-feiras, espectáculos de variedades com a

colaboração de artistas da Rádio. No de amanhã participam António Alvarinho, Tristão da Silva, Peggy Astor e Fernanda Rodrigues.
— Que a companhia que anda em digressão pela Província com a peça «A Severa» trabalha hoje em Torres Vedras.

MÚSICA CONCURSO PARA UM PREMIO NO CONSERVATORIO — Realiza-se hoje, ás 21 e 30, na sala de concertos do Conservatório Nacional, o concurso para a atribuição do Prémio do Conservatório na disciplina de Fagote. Apresenta-se como concorrente o diplomado João Gonçalves Mateus.

CONCERTOS DA «PRO-ARTE» — Organizados pela «Pro-Arte», realizam-se concertos, hoje, em Viseu, na sexta-feira, em Beja, e no dia 25, em Vila da Feira, nos quais colabora o trio constituído pelo pianista professor Fernando Lares, violinista João Nogueira e violoncelista Maria da Conceição Macedo.

ESTA NOITE PODE OUVIR EMISSORA — A's 18: Danças; A's 18 + 30: Mesa Hora Espanhola, programa organizado pelo Instituto Espanhol em Lisboa; A's 19: 1.º desdobramento — Noticiário; A's 19 e 5: Canções de Paris; (Continua na 5.ª pág.)

VAI REALIZAR-SE A SEMANA DO CINEMA BRASILEIRO

No salão-teatro do Palácio Foz realiza-se no próximo dia 20 ás 21 e 30, uma sessão para solenizar a inauguração da Semana do Cinema Brasileiro, que vai efectuar-se em Lisboa, exibindo-se o filme «Uma pugna na baía».

As restantes sessões da Semana do Cinema Brasileiro decorrem do dia 20 até ao dia 24, ás 18 e 30, no Cinema Condes.

NÃO TOME YOGHURT COM SACRIFICIO POR PRAZER!
YOGHURT «BOM DIA»



APRESENTA AMANHÃ NO POLITEAMA

(Para todos com mais de 13 anos)

UMA EXTRAORDINÁRIA AVENTURA DE CAVALARIA DA ERA ROMÂNTICA E HERÓICA DAS CRUZADAS EM MARAVILHOSO TECHNICOLOR



AMOR BRAVURA
ACÇÃO



(SARRACEN BLADE)

COM

RICARDO MONTALBAN

BETTA ST. JOHN — RICK JASON

UMA PRODUÇÃO DE SAM KATZMAN
DIRIGIDA POR WILLIAM CASTLE

E MILHARES DE FIGURANTES

LEIA, AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS, O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

CANADÁ

O PAÍS DA OPORTUNIDADE



VOE PELA PAN AMERICAN SERVIÇO TURÍSTICO



Poupe 2.924\$60

TORONTO

Apenas 9.717\$80

Viajar num Clipper Super-6 significa...

cabines com ar condicionado, poltronas cómodas e reclináveis, serviço cortez, óptimas refeições, económico serviço de bar. E as mesmas tripulações experimentadas dos serviços de luxo.

Dirija-se ao seu AGENTE DE VIAGENS ou à Pan American World Airways Inc., Praça dos Restauradores, 46 — Lisboa Telef. P. F. C. A. 32181 (6 linhas)



A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA — SERVE PORTUGAL HÁ 17 ANOS

PAN AMERICAN

COLISEU

TEL. 31997
2 SESSÕES
A's 20,30 e 22,45
(PARA ADULTOS)

SALVADOR

APRESENTA A SUPER-REVISTA-FANTASIA

CIDADE MARAVILHOSA

A MELHOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS!

COM IRENE IZIDRO, ANTÓNIO SILVA, TERESA GOMES, BARROSO LOPES, HUMBERTO MADEIRA e a vedeta brasileira JOANA D'ARC



JOSÉ JÚLIO

A GRANDE REVELAÇÃO QUE NOS DÁ

A EMOÇÃO DO TOUREIRO

ESCREVEU O SEGUINTE:

MENSAGEM AOS AFICIONADOS

Chegou finalmente a corrida que eu tanto desejava. Amanhã à noite, em Algés, vai ser uma data histórica para mim. Devido à grande compreensão e à amabilidade dessas duas grandes e gloriosas figuras do toureio nacional que são António dos Santos e Chico Mendes, poderei apresentar-me ao lado deles.

na corrida inaugural das nocturnas de Algés. E farei tudo o que me for possível para não desiludir a expectativa dos aficionados portugueses que confiam em mim — especialmente dos meus amigos de Vila Franca de Xira, que sempre me têm acompanhado e que amanhã, à noite, decerto também estarão presentes em Algés.

AMANHÃ, À NOITE, ÀS 22 HORAS

A CORRIDA DOS TRIUNFADORES

A PRAÇA DA «AFICION» com **ANTÓNIO DOS SANTOS** (o triunfador dos 4 Ases)

CHICO MENDES (o triunfador de Espanha e França)

e **JOSÉ JÚLIO** (o triunfador da orelha de ouro)

TOUROS DE ASSUNÇÃO COIMBRA

NÃO DEIXE DE ASSISTIR A 1.ª CORRIDA NOCTURNA DE ALGÉS

Bilhetes à venda no Largo Martim Moniz, Pavilhão 4, Porta 5 (telefone 20998) e na Cervejaria Elite, Algés (telefone 012032)

IMPORTANTE: A Companhia Carris de Ferro, de acordo com a O. T. A., garante um serviço de transportes absolutamente eficiente, de maneira a não haver a menor perda de tempo no regresso

(PARA MAIORES DE 13 ANOS)

AS CIDADES E AS SERRAS

A FESTA DA FLOR EM VILA VICOSA

VILA VICOSA, 15 — Conforme notícias, realizou-se aqui, nos passados dias 9 e 10, o III Concurso da Rua e Janelas mais Floridas, que

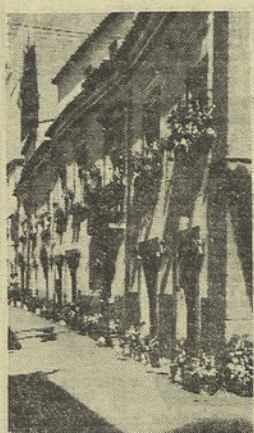
este ano excedeu as melhores expectativas, pois teve o concurso de toda a população, que transformou a vila num exuberante canieiro de flores.

CANTINA ESCOLAR DE ALPIARÇA

ALPIARÇA, 15 — A favor da Cantina Escolar local, realiza-se no próximo domingo, nesta vila, um grande festival taurino, em que tomam parte, obscuramente, o cavaleiro Clemente Espinalha e o famoso ematador Manuel dos Santos, além dos bandarilheiros João Romão e José Dias Tinoca e componentes do grupo de forcados de Santarém. Os preços são populares.

Da rua principal à rua mais modesta, da janela mais rica à mais pobre, tudo eram flores, e Vila Vicosa, com o bairrismo dos seus habitantes e com a vinda de centenas, sendo milhares, de visitantes, que aproveitaram os feriados, apresentaram-se com as festas.

Houve grande competição entre várias ruas, sobretudo entre as de Trés, de Santa Cruz e de Santo António. Assim, o júri viu-se em dificuldade para atribuir a placa de bronze, oferecida pelo S. N. I., mas no fim e ao cabo o prêmio coube à rua de Santa Cruz, que, na verdade, o mereceu. Todavia, as suas mais próximas rivais — a de Trés e a de Santo António — apresentavam-se também repletas de vasos de flores.



Um pormenor da Rua de Santa Cruz, que ganhou o 1.º prêmio do concurso da rua mais florida



Um aspecto da Rua de Trés, vencedora do ano passado e que obteve agora o 2.º prêmio

UM PERIGO PARA A SAÚDE PÚBLICA EM PINHAL NOVO

PINHAL NOVO, 15 — Os habitantes desta importante povoação, andam alarmados pela forma como é feito o saneamento urbano, pois foram infetados, e são-no ainda, a fazer fossas que não dão o resultado que se pretendia.

Assim, foram obrigados, além da fossa, a fazerem um depósito próximo da mesma, a qual, depois de cheia, tem que ser esvaziada para o vis público. Doi um cheiro pestilento que se nota no vizinhança e os enxames de moscos que constituem um grave perigo para a saúde pública.

Os desenhos destas fossas foram fornecidos pela Câmara Municipal de Palmela, que antes de passar a licença de qualquer obra exige que se junte uma cópia do mesmo. As fossas são muito dispendiosas e essa exigência e outras fazem travar o desenvolvimento desta localidade, pois os proprietários que adquiriram os terrenos para construções, sabendo que eles não são assim qualquer rendimento compensador, aguardam melhor oportunidade.

A PONTE DE BARCA DE ALVA NO RIO DOURO É INAUGURADA NO DOMINGO

PORTO, 15 — As populações do Alto Douro preparam-se para comemorar, festivamente, no próximo domingo, a inauguração da ponte da Barca de Alva, sobre o rio Douro, que ligará o concelho de Figueira de Castelo Rodrigo ao de Freixo de Espada-à-Cinta, do distrito de Vila Real de Trás-os-Montes.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se nas FERRAS DO MONFORTINHO na PEROLA DA FONTE SANTA

no chão, nas fachadas, nos recantos, nos muros, nas cimeiras e até nos telhados. A's janelas, sobretudo pela persistência manifestada pelos locais das pedras, foram atribuídos 16 prémios-vasos e menções honrosas. O promotor deste simpático e curioso certame foi o grupo «Amigos de Vila Vicosa».

NOVO CAFÉ PENSÃO EM ALCOBAÇA

ALCOBOAÇA, 15 — Foram recentemente inauguradas as novas instalações do Café-Pensão «A Floresta», propriedade do sr. Elias Siões Basso, que dotou, assim, esta vila com um magnífico estabelecimento, constituído por amplas salas de restaurante e café, a que não falta ambiente elegante e confortável. A parte destinada à pensão possui quartos com casa de banho, luxuosamente mobiliados.

O edifício, de linhas modernas, dispõe de janelas resguardas e de terraços, enquadrando-se admiravelmente no local. A iniciativa do proprietário do novo Café-Pensão, é digna dos maiores elogios e mereceu no acto da inauguração as melhores referências das entidades oficiais.

Festas e ROMARIAS

O S. João, em Almada
Nos dias 22 a 26 do corrente realizam-se em Almada grandes festas, civis e religiosas, em honra de S. João. Antes, no dia 19, efectua-se o 1.º Rally Automóvel de Almada, que termina com as provas complementares, às 18 horas, no Largo do Tribunal.

Do vasto e atraiante programa constam: no dia 22, recepção à Imprensa e à Rádio, inauguração solene dos festejos e de uma exposição fotográfica, conferência e, à noite, abertura da feira; no dia 23, procissão à Ramalha, continuação do arraial e iluminações; dia 24, imponente procissão, reconduzindo a imagem de S. João à igreja paroquial, e, à noite, arraial e fogo de artifício.

As festas continuam nos dias 25 e 26, com cerimónias religiosas, arraial, concertos públicos, tarde desportiva e simulacro de incêndio.

NOTÍCIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 15 — A partir do dia 1 de Julho próximo, pagarão multa os proprietários que não tenham mandado instalar água no interior dos seus prédios. Há três anos que a Câmara, a fim de evitar o pagamento de multas, vem sistematicamente prorrogando prazos, mas entendendo-se que chegou a altura de pôr termo a um tal estado de coisas.

Praia de São Jacinto — Foi entregue na Direcção de Urbanização de Aveiro o anteprojeto de arruão e expansão da praia de São Jacinto, única do concelho de Aveiro.

Ciação de prédios — Foram intimados os proprietários cujos prédios

Breves Notícias DA PROVINCIA

No liceu da COVILHA realizou-se uma interessante festa de homenagem a Camões, com a colaboração do Orfeão e cânticos e em que o retor, sr. dr. Alfredo A. Santos, proferiu uma conferência subordinada ao tema «Camões, grande poeta nacional».

No Batalhão de Sapadores de Caminho de Ferro, no ENTRONCAMENTO, reuniram-se num almoço de confraternização os componentes do mesmo Batalhão referentes à classe de 1930, comemorando as bodas de prata da sua incorporação.

Visitou ARMAMAR o director do Distrito Escolar, sr. José Sobral, que perante os agentes de ensino proferiu uma alocução sobre o prosseguimento da campanha de educação de adultos.

Realizou-se no Liceu de AVEIRO uma sessão de homenagem a Camões, tendo o retor, sr. dr. José Pereira Tavares proferido uma palestra sobre a figura e a obra do Epico. Colaborou na sessão o orfeão menor do liceu.

Também no liceu de VIANA DO CASTELO se comemorou o dia de Portugal, com a colaboração do Orfeão, e em que se encerraram as actividades da M. P. O Professor dr. André Vicente Lago fez uma conferência sobre a Política Ultramarina no século XIX em Mocimbepe.

O Grupo Caras Direitas, de BUARCOS, tem em estudo o projecto para a remodelação do Teatro-Cine daquelha vila.

Lembramos aos nossos leitores que tiveram dificuldade em adquirir o «DIÁRIO POPULAR» no decurso das suas férias, que lhes facultamos assinatura de vilegiatura, a partir de qualquer data e por qualquer período, ao preço normal de \$80 por exemplar, mediante pagamento adiantado

«DIÁRIO POPULAR» SERVIÇO DE ASSINATURAS RUA LUIZ SORIANO 67, LISBOA

UMA ESCOLA PRIMÁRIA UM CEMITÉRIO E OUTROS MELHORAMENTOS INAUGURADOS EM FRIESTAS

VALENÇA, 15 — Na freguesia de Friestas, deste concelho, procedeu-se à inauguração de três importantes melhoramentos, a que assistiram várias individualidades, entre as quais o Arcebispo Primaz de Braga, governador civil do distrito, presidente da Câmara Municipal, etc.

Um grande e vistoso cortejo de automóveis acompanhou os carros daquelas entidades desde os limites do concelho até à freguesia de S. Mamede de Friestas.

Foram inaugurados uma escola para ambos os sexos, integrada no Plano dos Centenários, belo e elegante edifício construído no lugar mais airoso e saudável da freguesia de Trofa de Cima. A Câmara e o Estado despenderam a quantia de 180.000\$00 para esta obra; e um cemitério, no lugar da Igreja, e em cuja obra se despendeu a importância de 133.324\$00, a qual foi coberta pela Câmara e pelo Estado.

A par destes importantes melhoramentos, outros de iniciativa meramente particular, foram levados a efeito por uma Comissão Angaradora de Fundos, composta pelos srs. Manuel Rodrigues, Manuel Rodrigues e António Vaz de Brito, que conseguiram obter a quantia de 33.000\$00, aplicada na aquisição do seguinte: um pátio, diversos paramentos para a igreja e um sino, 20.000\$00; um coreto, 6.000\$00; e um magnífico relógio para a torre da igreja, que custou 27.000\$00.

Foi com grande satisfação que se recebeu a notícia de que o Estado e a Câmara subsidiaram já a Junta de Friestas, com a importância de 41.000\$00, para a 1.ª fase das pesquisas de água para abastecimento daquela freguesia.

A ESTRADA DE MARVÃO EM MAU ESTADO

MARVÃO, 15 — Esta estância do repouso, donde se desfruta um dos mais belos e vastos panoramas, foi, há dias, visitada por numerosos turistas nacionais e estrangeiros, utilizando todos autocarros e cinquenta e quatro automóveis.

Só é pena que o péssimo estado da estrada, num percurso de cinco quilómetros, e que constitui o «carriz negro» desta Vila cercada de muralhas — uma das poucas relíquias medievais que possuímos — não favoreça o turismo e deixe nos visitantes desagradável impressão.

VISITA DE ESTUDO

Os alunos finalistas dos cursos de Finanças e de Economia do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, visitaram hoje o centro fabril de Alferrarede, tendo percorrido as instalações da União Fabril do Azó e da Companhia União Fabril. Estiveram, também, em visita às instalações da Hidro-Eléctrica do Alto Alentejo, em Beiver.

FALTA DE BOMBA DE GASOLINA

CARIA (Beira Baixa), 15. — Continúa sem solução o caso da falta de uma bomba de gasolina na dita vila, a qual há anos tem sido pedida, atendendo ao grande numero de automóveis que por aqui passam, nas estradas que a atravessam e outras próximas, incluindo as que dão ligação com as principais do País, Serra da Estrela e Vilar Formoso, causando por isso grandes prejuizos e aborrecimentos de toda a ordem aos automobilistas. Para o caso voltamos a chamar a atenção de quem de direito.

Terras de Portugal



Alcácer do Sal debruçada sobre o Sado (Foto do distinto amador sr. Agostinho Antunes Duarte)

COMUNICADO

As Companhias distribuidoras abaixo assinadas, de acordo com as determinações oficiais, têm o prazer de comunicar a todos os seus clientes e amigos que, a partir desta data, se encontra à venda nas suas bombas **GASOLINA 79 RM.**

Lisboa, 15 de Junho de 1955

COMPANHIA PORTUGUESA DE PETRÓLEOS BP
SHELL PORTUGUESA, S. A. R. L.
SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL «SACOR»
SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS
SOCONY-VACUUM PORTUGUESA, S. A. R. L.

Desporto

O Belenenses joga hoje, á noite, com o F. C. do Porto

A categoria de honra do Belenenses, que recebeu o honroso encargo de representar Portugal na «Taça Latinas», tem seguido cuidadosa preparação com vista aos jogos de Paris, em que defrontará o Real Madrid e uma das duas restantes equipas: Stade de Reims e Milan.

Conforme noticiámos, hoje, á noite, nas Saesias, o Belenenses como complemento da sua preparação, defrontará a excelente equipa do F. C. do Porto, ultimamente em evidência, com as vitórias alcançadas sobre o Real Madrid e Vasco da Gama. O desafio começa ás 22 horas e será precedido, ás 21 e 15, da apresentação dos atletas da Escola de Jogadores que funciona sob a direcção do treinador Fernando Riera.

A realização do jogo F. C. do Porto-Fluminense está comprometida

A equipa brasileiro do Fluminense, que devia jogar, no domingo, no Estádio das Águias, informou o F. C. do Porto que não lhe é possível deslocar-se a Portugal no dia 19.

Primeira vitória da França no Concurso Hípico de Paris

PARIS, 15. — No Concurso Hípico Internacional, os franceses conseguiram a sua primeira vitória. O capitão Lefrant ganhou a prova que conta para o Grande Prémio, tendo feito o tempo de 1 m. 45 s. 9/10, em «Evelesse». Jonquères d'Orléans classificou-se segundo. Poffe, belga, obteve o terceiro lugar.

Quando aos portugueses mostraram muitas faltas e não se classificaram. O tenente Almeida, no simpático, fez o tempo de 1 m. 20 s. 7/10, mas derrubou um obstáculo. O capitão Calado, no «Caramulo», fez o mesmo tempo, mas derrubou 4 obstáculos.

JURAMENTO DE BANDEIRA DE CADETES DA ESCOLA NAVAL

No próximo sábado, ás 16 horas, na Escola Naval, realiza-se, com a presença do sr. Presidente da República, o juramento de bandeira dos cadetes do curso «Pere de Alenquer».

táculos. O tenente Albuquerque montando «Phoebus» fez 1 m. 21 s. 1/10, mas perdeu 10 s. de penalização por derrube de 2 obstáculos. Na «Lorenzina», o capitão Silveira fez mais de dois minutos e foi penalizado por ter derrubado 2 obstáculos.

Os belgas, que apareceram pela primeira vez em provas internacionais, com excepção de Poffe, revelaram certa falta de experiência. Os ingleses e italianos afirmaram mais uma vez as suas qualidades. O capitão Piero d'Inzeo classificou-se em 4.º lugar montando «Urquiza». Em 5.º lugar ficou a inglesa «Miss Dawn Taiethorpe», montando «Earlsrath Rambler», sem faltas, com 1 m. 23 s. 5/10. Os holandeses representados apenas por dois cavaleiros não se classificaram. A luta para o Grande Prémio trava-se agora mais cerrada entre ingleses, italianos e franceses. — (P. P.).

Mike Hawthorn correrá no domingo pela «Ferrari» no «Grande Prémio da Holanda»

MODENA, 15. — As Companhias «Ferrari» e «Maserati», anunciaram que inscreverão, cada uma delas, três automóveis da fórmula 1 no Grande Prémio Holandês de domingo, a quinta prova no campeonato mundial para carros da fórmula 1. Dois dos «Ferrari» serão conduzidos pelo italiano Eugenio Castellotti e pelo francês Maurice Trintignant. O terceiro condutor será anunciado mais tarde, mas cálculos em contacto com a «Ferrari» julgam que o escolhido será o britânico Mike Hawthorn. Os voçorvas da «Maserati» serão o francês Joël Bonnier, o argentino Roberto Mieres e o italiano Luigi Musso. — (R.).

PARIS REPUDIOU

A SUA RAINHA DE BELEZA

PARIS, 15. — A cidade de Paris repudiou a sua actual rainha de beleza, Mlle. Giselle Hautecorne, que foi antecida, em juízo de beinho, receber o «magn» de Noza Torques ao aeroporto de Paris. Acompanhava-a Veronique Zuber, «Miss França 1955», que apesar do tempo frio, se apresentou, como ela, em juízo de beinho.

O presidente do Municipio de Paris, dr. Bernard Lafay, declarou: «É preciso esclarecer que a delegação não foi enviada pela cidade de Paris. Os nossos visitantes estrangeiros e aqueles que presenciaram a cena, devem compreender que Paris não concordaria em ser representada de modo tão pouco dignificante. — (R.).»

INAUGURAÇÃO DA INSTALAÇÃO PARA RINOCERONTES NO JARDIM ZOOLOGICO

Amanhã, ás 17 horas, inaugura-se no Jardim Zoológico, mais um importante melhoramento, a instalação para rinocerontes, onde já se encontra há dias um exemplar daqueles animais, o primeiro que vem para Portugal desde há 440 anos. Ao acto assistem numerosos convidados aos quais será oferecido um chá.

ACABA DE SAIR:
CÂNTICO EM TOM MAIOR
de FRANCISCO COSTA
3.º volume da trilogia «EM BUSCA DO AMOR PERDIDO»
OBRA SEM PAR NO ROMANCE MODERNO PORTUGUES
I — ACORDE IMPERFEITO
II — NOCTURNO AGITADO
III — CÂNTICO EM TOM MAIOR
LIVRARIA BERTRAND

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 3.ª pág.)

ás 19 e 20: Palestra da série Defesa Nacional; «Operações em Terrenos Montanhosos», pelo capitão Luis da Costa de Campos e Menezes; ás 19 e 30: Concerto do Sexteto de Cegos; ás 20: Jornal Sonoro; ás 20 e 15: Aguarda Brasileira; ás 20 e 35: Campanha Nacional de Educação de Adultos; ás 20 e 50: Intervalo Musical; ás 21: Junção dos Emissores. Noticiário: ás 21 e 15: 2.º desdobramento — Instrumentalistas em viagem; ás 21 e 30: 2.º episódio do «D. Quixote de la Mancha»; ás 21 e 50: Vozes da Estrela; ás 22 e 50: Vozes do Ocidente; ás 23 e 20: Danças, transmitidas do Restaurante Alvalade; ás 23 e 50: Junção dos Emissores. Noticiário; ás 0: Encerramento. Programa B — A's 19: Concerto com obras de Bach, Mozart e Carl Off; ás 19 e 50: Noticiário regional; ás 20: 2.ª parte do concerto; ás 21: Junção dos emissores; ás 21 e 15: Desdobramento — «Ruralia Hungarica», de Dohnanyi; ás 21 e 30: A ópera «Otello», de Verdi; ás 23 e 30: «O Tumulho de Couperin», versão orquestral; ás 23 e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO RENASCENÇA — Estação de Lisboa — A's 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; ás 19 e 5: Programa eventual; ás 19 e 25: Boletim do S. C. R.; ás 19 e 30: Ecos de Espanha; ás 19 e 45: Palestra pelo inspector António Leal; ás 20: Canções; ás 20 e 15: Programa «Favorito»; ás 20 e 30: Noticiário; ás 20 e 40: Fados; ás 20 e 55: Meditação; ás 21: Sucessos musicais; ás 21 e 30: Orquestras ligeiras; 21 e 45: O coro de Norman Luboff; ás 22: Musica de órgão; ás 22 e 30: Vozes portuguesas; ás 22 e 45: Noticiário; ás 22 e 57: Boletim Religioso; ás 23: Fragmentos de óperas; ás 23 e 25: Melodias; ás 23 e 40: Musica variada; ás 24: Encerramento. Estação do Porto — A's 18 e 30: — Reabertura — Terço e bênção da Basílica dos Mártires e restante programa de Lisboa; ás 22 e 55: Informações e Boletim Religioso; ás 23: Programa variado; ás 24: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 18: Marcha da M. P.; ás 18 e 5: Canções francesas; ás 18 e 20: Discos pedidos pelos ouvintes universitários; ás 18 e 40: Programa de poesia; ás 18 e 50: Noticiário; ás 18 e 54: Anuncio de encerramento; marcha da M. P.; ás 18 e 55: Fecho. **RÁDIO GRAÇA** — A's 17 e 30: Gravações; ás 18: Musica de órgão; ás 18 e 15: Fados e guitarradas; ás 18 e 30: Disco 6 que eu gosto; ás 19 e 30: Noticiário; ás 19 e 35: Musica ligeira; ás 19 e 45: Há horas para tudo; ás 21: Programa Fubá; ás 21 e 20: Rádio-Magazine; ás 21 e 40: Saude e Lar; ás 22: Fecho.

EM SOUSEL

Effectuou-se hoje uma reunião para tratar de problemas do distrito de Portalegre

SOUSEL, 15. — Sob a presidência do sr. dr. Manuel Lourinho, governador civil do distrito, começou hoje, nos Paços do Concelho, uma importante reunião de todos os presidentes das Camaras Municipais deste distrito, em numero de 15, com a assistência de directores dos Serviços de Urbanização, da Direcção de Estradas, do Sanatório Dr. Rodrigues de Gusmão, da Direcção Escolar, Delegado de Saude, presidente da Comissão da União Nacional e comandante da Legião Portuguesa, de Portalegre. Na reunião vão ser tratados problemas de grande interesse para o distrito, nomeadamente os que se relacionam com o regime de participações ás Camaras; comunicações, estradas, caminhos, correios, telégrafos e telefones, problema da tuberculose, campanha de educação de adultos e politica geral. A reunião, devida á iniciativa do sr. governador civil, é uma consequência da visita que o sr. Ministro das Obras Publicas fez oportunamente a este distrito. Depois do almoço, o sr. governador civil e ás outras entidades visitaram o novo hospital regional, que será inaugurado brevemente, continuando a reunião dos presidentes durante a tarde.

REABILITAÇÃO DE UM POBRE MENINO DE MORRO

por MORAIS CABRAL

RIO DE JANEIRO — Junho — Novos ventos contribuíram para exaltar a figura magistral de Joaquim Machado de Assis, o «pobre menino de morro pobre, do pobre morro do Livramento», que se tornou no maior escritor brasileiro.

Tais ventos sopram por obra e graça de um livro reabilitador escrito em boa hora por R. Magalhães Jr., vigoroso articulista do «Diário de Notícias» daqui, varreram definitivamente certas idéias erradas, certos «colíres» de contrafacção, acerca do humanismo Machado. Para essas deturpações contribuíram sobretudo determinados biógrafos do mestre, por demasiado se fixarem nas narrativas de ótica em vez de consultarem a fundo os textos e passarem os pontos obscuros, como fez o cafardíssimo Magalhães Junior, quando de jornalista e crítico, autor teatral, tradutor e editor carioca. Seu último gesto feliz foi retirar a candidatura que apresentara à Academia Brasileira de Letras, para deixar só, na lista, José de Rego, argumentando pela boca de Montesquieu que «un homme parait remplacé bien les vues de l'Académie».

Pois bem, o livro epitafístico de Magalhães Junior intitulado «Machado de Assis, desconhecidos» e nele demonstra, com vasta documentação, que o genial criador de «Capitães de Areia» e de tantos outros tipos individualizáveis, não foi um indiferente perante a árdua luta pela abolição da escravidão nem tão pouco em face da marcha das idéias republicanas. Intrinsecamente impossível de ser atacado sob o aspecto literário, ele que é o mais pujante e o mais atraente dos prosadores brasileiros apresentara até agora um angulo susceptível de crítica, que Magalhães Junior pulverizou aliás totalmente. Esse angulo, esse mito, era o do egoísmo de Machado de Assis, da sua indiferença, da ausência de «engajamento» perante a grande luta elevada e tão nobre como a da extinção do trabalho escravo, prática que durante tantos anos foi fulcro

das maiores injustiças e abusos neste país. Afirmava-se, peremptoriamente, um autêntico «magister dixit», que o escritor se recolhera à cômoda Torre de Marfim enquanto se travavam as heróicas batalhas verbais e escritas que culminaram no generoso acto da Princesa Isabel, a Abolição. Para Machado, tanto o problema da escravatura como a necessidade de substituir pela República um regime que se revelava incapaz de acompanhar a evolução económica do Brasil, ou ainda um caso de revolta nacional como a questão Christie, suscitada pela apreensão pela esquadra inglesa de barcos brasileiros em águas brasileiras, o culto



Machado de Assis (Retrato da mocidade)

cívico ao mártir Tiradentes, a guerra do Paraguai, tudo isso, todos esses momentos altos da História deste país, teriam sido olhados pelo autor de «Quincas Borba» com indiferença igual à que punha ao passar por aquele personagem de «Dom Casimiro» que salientou só conhecer de vista e de chapéu. Assim, Magalhães Junior prova que Machado de Assis longe de ter horror à controvérsia, longe de se refugiar nos seus magníficos contos, nos seus belos romances, longe de procurar diluir seus realçamentos numa ironia limitada aos heróis das suas criações literárias, foi um polemista dos que não temem, que veio às colunas dos jornais bater-se, galhardamente, por aquelas elevadas causas de interesse patriótico. Utilizou, para tanto, a ironia, a leveza com que manejava a pena, aquelas suas frases curtas e incisivas, a facilidade em variar, um conhecimento profundo das fraquezas dos homens, validades, amboções e defeitos. E também das suas virtudes que, colocadas ao serviço de um ideal, podem operar milagres.

Fixemos, por exemplo, a atitude do estilista de «Esau e Jacob» perante a escravidão. Escreve Magalhães Junior: «Os que acusam Machado de Assis de indiferença pelo problema da Abolição não se lembram de que as provas em contrário se encontram em sua própria obra». Ali estão os contos «Pai contra mãe», «Virgínius» e «Mariana» que documentam as práticas desumanas dos tempos do cativo. A está também o poema em que Machado narra a história de uma escrava, Sobrinha, mucama da fazenda, por quem o filho do senhor, Octávio, se apaixonara, para depois a desprezar, retrato fiel de um dos mais tristes aspectos da escravidão. Não é só porém sob o aspecto literário que Machado de Assis vibra perante o grande pecado daqueles tempos. E também nos jornais, onde numa crônica publicada no «Diário do Rio de Janeiro» exalta a atitude de um filantropo que comprara um negro num dos muitos leilões de escravos só para lhe dar carta de alforria e libertá-lo. E ainda em «O Cruzeiro», na sua «História de Quinze Dias», em que toma posição nitidamente favorável aos escravos. «Tantos mais factos cita Magalhães Junior, todos tendentes a destruir para sempre a tese de um Machado de Assis indiferente, rímelme, e formalmente companha de Joaquim Nabuco, José do Patrocínio, Ferreira de Araújo e tantos outros eminentes brasileiros em prol da Abolição.

A meiga Carolina Um capítulo de «Machado de Assis desconhecidos» é especialmente dedicado à influência que D. Carolina, esposa do escritor, teria exercido sobre a obra do autor do «Quincas Borba». Magalhães Junior limita muitíssimo essa influência, destruindo afirmações postuladas por Lucia Miguel Pereira na biografia que há uns dias deu ao mestre. D. Carolina era portuguesa, filha de um curvel do Porto e irmã de Francisco Xavier Novais, o poeta satírico louvado por Camilo. Não é, no entanto, (Continua na 13.ª pag.)

ARCOS

COMENTÁRIO CULTURAL ARISTOCRACIA

No jardim da Estrela evocava-se, em meia dúzia de aspectos coloridos e pitorescos, o velho Passeio Público, antecessor da actual Avenida da Liberdade. Pode dizer-se que o Passeio Público teve três períodos: o período tráfego (1764 a 1834), o período romântico (1835 a 1847) e o período neo-romântico (1848 a 1882). O primeiro período foi essencialmente «ancien-regime»; o segundo, fundamentalmente lamartiano; o terceiro, caracterizado burgues. Dos três períodos, o de maior brilho foi o último (precisamente aquele que no Jardim da Estrela agora se evoca), entre outras razões porque foi, durante ele, que inaugurou, em Lisboa, a luz do gás.

Angelo Tejada, distinto representante dos autores e compositores espanhóis em Lisboa, nos permitiu oferecer esta grama. Um dia, certo português illustre entrou na estação das Delícias, em Madrid, e perguntou a um empregado se era dali que partia determinado comboio. Imediatamente, o empregado apurou-se, olhou o nosso compatriota dos pés à cabeça e exclamou, num sorriso de superioridade: «Que? Se é daqui? Le digo a usted que daqui partem todos los trens del mundo!»

José Roberto dos Santos, que a morte, inesperadamente, levou há muito dúzia de dias, foi um pintor um decorador e um cenógrafo de muito mérito. Foi, sobretudo, um humorista que soube comunicar à sua obra o seu humorismo tão característico. Compraria-se em pinturas suas salientes polifólicas de espírito. Ele próprio nos confidenciava, uma vez, na abertura de uma das suas exposições:

«CANTICO EM TOM MAIOR» por Francisco Costa

Com este «Cantico em tom maior», conclui Francisco Costa a sua trilogia de romances «Em busca do amor perdido». Da existência como ela é, com seus altos e baixos de beleza e miséria, e de uma variedade extraordinária de ambientes, se é exclusivamente de qualquer classe, o romancista que não se conforma com a realidade vulgar, embora a dê com particular mestria, atrai as suas figuras para as transcendências da vida e a sublimação do amor. O presente volume vem completar num alto nível espiritual uma construção romanesca não isenta de defeitos, mas ouvida na sua trama e nos problemas que encara, e na qual há vida em toda a sua complexidade de vício e virtude, bem como integradora humanidade feita de carne e consciência. E de apreciar em Francisco Costa este tipo de preocupação de explorar o homem em todas as suas dimensões.

18.ª MISSÃO ESTÉTICA DE FÉRIAS REALIZAR-SE-Á EM AGOSTO E SETEMBRO

Foi aberto concurso pelo prazo de dez dias para estagiários da 18.ª Missão Estética de Férias, que este ano se realizará na Figueira da Foz extensiva a Montemor-o-Velho, nos próximos meses de Agosto e Setembro. Os interessados poderão obter informações na Secretaria da Academia Nacional de Belas Artes.

UMA BOA CARPETE

— No amor, como na cozinha, não pode prescindir-se da pimenta!

No último numero da «Gazeta Literária», órgão da Associação dos Journalistas e Homens de Letras do Porto, que Mário do Amaral dirige, recorda-se o jornalista Anselmo de Moraes Sarmento que fundou, no Porto, em 1874, «Actualidades», um dos jornais mais bem redigidos dessa época. Os seus redactores eram, entre outros, Teófilo Braga, Beldemiro, Silva Pinto, José Caldas, Elvino de Brito, Firmino Pereira e Hamilton de Araújo. Foi na «Actualidade» — quantos talvez o ignorem — que apareceram as famosas «Cartas de Londres», de Eça de Queirós. A Anselmo de Moraes, homem de carácter e entranhado conhecedor de nós dois orgulhos: o seu jornal — e as suas barbas.

Alves da Cunha, que reapareceu agora no Avenida, encontrava-se no Rio de Janeiro. Um belo dia, os artistas da companhia a que o grande actor tinha ligado o seu nome resolveram fazer uma espécie de benefício cujo produto revertesse a favor de todos. A casa encheu-se, os aplausos sucederam-se e a receita foi avultada. No final do espectáculo, Alves da Cunha, querendo dar uma nota inedita àquela festa, chamou dois locutores e pediu o fado. Quando terminou, o publico ergueuse numa oração diante. — Se tenho continuado no fado — dizia-nos ainda não há muito Alves da Cunha, recordando o episódio — se tenho continuado no fado, era capaz de estar a estas horas milionário!

Mário Beirão anuncia-nos que tem quase concluído um novo livro de versos, mas pede-nos que guardemos o segredo. Como não havíamos nós de satisfazer o desejo do nosso querido poeta?

O dr. Francisco Cortés Pinto, espírito dinámico e infatigável, regressou, há dias, do Oriente. Percorreu, entre outros países, a Índia, o Siao e o Japão. As suas impressões de viagem dariam uma interessantíssima conferência, — se ele a quisesse fazer. A propósito do Japão recordou-nos ele: — Fora os ímpetos guerreiros, poucos povos haverá tão delicados. A sua delicadeza vai ao ponto de tirar tradicionalmente, os sapatos, quando entra nos templos ou nas simples casas particulares, não só para não sujar o chão, como para não fazer barulho!

Dizia Feliciano Santos: Pedir «borlas» é um vício tão enraizado, entre nós, que há pessoas que não se importam de pagar só para írem de graça ao teatro...

Ac recente apresentação da 9.ª edição da «Ana Paula» de Joaquim Paço d'Arcos, correspondeu — é curioso — a escolha do romance para «set-books» ou livro de texto de literatura portuguesa pelos profs. Charles Boxer e Francisco das Neves, na Universidade de Londres. As mulheres são o demónio! Ora aqui está como Ana Paula se vingou, em Londres, de a acusarem aqui, em Lisboa, dos seus transes. (Continua na 15.ª pag.)

ACABA DE SAIR A 4.ª EDIÇÃO DF

A CASA DA MALTA

ROMANCE DE FERNANDO NAMORA com ilustrações de Rogério Ribeiro

DA CRÍTICA: «Lembra as melhores páginas da literatura eslava, nomeadamente de Máximo Gorkia.

PREÇO 20\$00

GUIMARÃES EDITORES RUA DA MISERICÓRDIA, 68 — LISBOA

«BRACARA AUGUSTA»

O último numero desta esplêndida revista cultural da Câmara Municipal de Braga é dedicado ao Ano Santo de Santiago de 1954, com homenagem ao Arcebispo de Compostela, e contém valiosa colaboração de incontestável interesse científico à história de Santiago. Salientamos o artigo do Sr. Miranda e Barbosa sobre «O senecismo dos opúsculos morais de S. Martinho Dumiense, um discurso de Otero Pedrayo, e ainda os estudos de Rocha Madal, Alberto Feio, Domingos de Araújo Afonso, etc.

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA APRESENTA AS SUAS ÚLTIMAS EDIÇÕES

- Na coleção SABER Nº 29 — A ORIGEM DAS ESPÉCIES, por Emile Guénot 15\$00
- Nº 28 — DISCURSOS PARLAMENTARES, por Almeida Garrett. Introdução de Manuel Mendonça 15\$00
- Nº 27 — A ARTE DE PINTAR, por Tristan Klingsor. Tradução e notas por Mário Dionísio. Este volume inclui, além do texto, 32 páginas com reproduções de quadros 15\$00
- Na coleção ESTUDOS E DOCUMENTOS «ESAIOS — Vol. V, por António Sérgio. Nova edição de um volume há muito esgotado e agora enriquecido com um ensaio inédito 35\$00
- «ESAIOS — Vol. VII, por António Sérgio 35\$00
- A CIÊNCIA ECONOMICA E A ACCÃO, por Paulo Mendes-France 40\$00
- A aparecer em breve na mesma coleção: A LOUCURA DOS HOMENS, por Jules Moch 40\$00

A venda nas livrarias. Envia-se cobrando pelo envio. Pedçamos o nosso catálogo geral. PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA, L.D.A. Rua das Flores, 45 — LISBOA. Telefone 30826

80.º ANIVERSÁRIO DE THOMAS MANN

Um grupo de trinta e sete escritores portugueses acaba de enviar ao grande romancista Thomaz Mann, por ocasião do seu octogésimo aniversário, alguns acórdios, um telegrama de saudações.

CRITÉRIOS DA COMPREENSÃO DA POESIA

Por JORGE DE SENA

Porque-me o publico se vou comegar este escrito por algumas considerações de ordem pessoal. Mas sempre entendi que é essa a única maneira de não enganar; apresentando, simplesmente as nossas ideias, como se universais conceitos e juízos fossem, é um velho artifício da retórica, que me repugna, pelo que em si leva de falta de respeito pela liberdade do espirito. Aíhelo, á qual assim se procura paralisar com o brilho ofuscante de uma pretensa autoridade ou as coruscâncias de um dogmatismo tanto mais na aparência irrefragável quanto imperturbavelmente autoocido.

Tem sido afirmado algumas vezes que possuo um pendor para a alusão polémica. É um facto; o que não quer dizer que passe a vida a pensar em todos as pessoas que se supõem aludidas — também nisto de aludir ou ser aludido se requer um pouco de humildade. Com efeito, porém, possuo esse pendor polémico. Primeiro, porque as pessoas nem para mim, positiva ou negativamente, mais do que as suas ideias, cuja existência autónoma não reconheço. Segundo, porque sofro de falta de jeito para a literatura de acomodação; falta esta que pode citar-se em não considerar genios todos os meus parceiros e o dizer, ou em não considerar um mundo perfeito ou irremediavelmente imperfeito aquele em que vivo, e o dizer também, pelos meus parceiros.

Posto isto, e uma vez que se saiba que, como poeta, tenho sido acusado de obscuro e difícil, senão de inintelligível, o publico por certo compreenderá perfeitamente que eu me proponha discorrer sobre a compreensão da poesia.

A vida portuguesa, no plano cultural, sofre naturalmente de vários problemas: dos não menores é o desaccerto entre as exigências de intelligibilidade e a admiração constantemente confessada ou inconsciente de expressão extremamente deficitária. Isto, ou quer dizer que os conhecimentos de linguas estrangeiras e as exegeses laboriosamente efectuadas honram sobremaneira as expectativas e opiniões dos nossos criticos, ou significa apenas que a patriótica admiração por diversos valores (desde os extras até ás quintas categorias, com as quais permit-

«INTRODUÇÃO Á VIDA DOCENTE», por Francisco Dias Agudo. — Lisboa, 1955.

Poder-se-lhe chamar também a este livro o Manual de Perfeito Professor, pois que se trata, realmente, de fazer de sua profissão uma das mais exigentes e, por isso mesmo, mais meritorias e mais dignas, conforme as próprias palavras do captulo de abertura. Analisar e pôr a consideração o problema, extrair dele os aspectos mais relevantes, e a partir de lá, não a apresenta, contudo, o autor na simples enumeração de regras de pedagogia atinentes a estabelecer a norma geral por que se há-de guiar o professor zeloso; o dr. Dias Agudo projecta a sua tese no campo filosofico, aprofunda a natureza da função, ausculta a História, que considera mestra de mestras, surprende as tradições, examina a linguagem o seu valor de ensinamento e tece comentários pertinentes sobre a humildade e a prudência, a liberdade e a justiça, a coerência e a esperança, a elasticidade e a disciplina, a rectidão e a estese, a responsabilidade e o êxito.

Estudando assim o assunto sob aspectos tão multímodos, quase sempre no âmbito do abstracto, e tirando as conclusões que o seu saber e a sua experiência lhe ministraram, o autor não esquece nunca os imperativos morais que o devem nortear. Salientaremos, como de muito interesse o captulo relativo á Personalidade, a propósito da última consagração nacional de Almeida Garrett, e os desígnios da actual movimento nacional de pedagogico e do

tirado, que eu alinhie; ou outras mais abaixo, com as quais poderão á vontade alinharem-me) da poesia universal se complica de um fetichismo linguistico que propicia o entusiasmo pelo que duplamente se não entende, escrito que foi concisamente numa lingua que se não domina. Eu não condeno que se busquem constantemente a poesia e a respectiva cultura onde quer que elas se encontrem; se nos limitásemos exclusivamente á leitura dos nossos grandes, um Camões, um Antero, um Pascoas, um Pessoa, um Sá-Carvalho, um Bernardim, etc. (um etc. com muito pouca gente...), acabariamos por, pedindo o sentido das proposições, encontrar a filosofia portuguesa nas estrofas do poeta Sevilha. O que a mim me pasma é que se cha-

me intelligibilidade seca, em português ao que, lido em estrangeiro, se considera com respeito uma luxuriosa fantasia. Os padrões de juizo são inteiramente dèberrós: o que vem de fora aceita-se, ao que se escreva aqui exige-se que acilte entre Guerra Junqueiro, que afinal era um grande filosofo, e Augusto Gil em mais ou menos quadra, com uns pós líricos daquela dialéctica do era, não era, andava e parava, com que Pessoa criou na sua poesia ortónica uma temática e um arsenal sintáctico que, mal sabia ele, seriam a grande fortuna poetica dos que se queriam entre os dez e os onze.

Não sou, por forma alguma, advogado ou propagandista da dificuldade de expressão. Mas há, nes' ponto, um outro paradoxo da cultura portuguesa, que tem raizes bem trágicamente firmadas no barroquismo contra-reformista. Se a expressão é confusa, sobrecarregada, pleiórica de acessórios e ornamentos, se é em si uma expressão evasiva, que se contorce para fugir á dizer alguma coisa, ninguém se encandiliza, e toda a gente admira, com pismo e devoção, tamanho esplendor de significação, e modernidade. E, que é, sem duvida, reconfortante, consolador, agradabilissimo, encontrar, sob uma forma aparentemente «moderna» na sua retórica pessoal, as «verdades eternas», que, no caso, são os lugares-comuns da poesia portuguesa dos ultimos cinquenta anos.

(Continua na 13.ª pág.)

CRÍTICA

«O PÃO E A CULPA», por Vitorino Nemésio — Ed. Livraria Bertrand — Lisboa, 1955.

Até á publicação deste livro, a obra poetica de Vitorino Nemésio poderia talvez definir-se pela incansante procura — inquieta, mas velada — de uma unidade perdida. Ao invés de Montaigne, nunca este grande artista — também essencialmente «divers e ondoyant» — se deteve em tal diversidade, tal inconstância. Muito pelo contrario: através de uma arte de sugestão e evocação, sempre Vitorino Nemésio se esforçou por atingir-se no interior, por se reconduzir á sua infancia, á sua ilha natal — que representavam, uma e outra, e uma na outra, as imagens dessa perda unida. Sem preocupações nem intuitos de análise psicologica (daí, porventura, a posição boiada de Nemésio, no meio de uma geração que da análise e do psicologismo havia feito cavalo de batalha), ele seguiu á procura do tempo (de espaço) perdido por um caminho muito diferente do de Proust; e esse tempo — esse espaço — a infancia e a ilha — esse valor matricial da Literatura. A margem destes, anotaremos a possibilidade de se conciliar a defesa da linguagem «na sua própria extensiva vocabular pela actualização sempre viva e cuidada das formas verdadeiramente vernaculas» com o reconhecimento dela como accorpo vivo em permanente evolução... que em si mesma elimina formas e significações, isto a fim de não trocar-mos a sprata da casa pelo pechicho que alicho e desnecessário. Por outros termos: a lingua evolui, sem deixar de ser essa evolui, sem fazer ao arbitrio dos semi-analfabets, que neste sector se sobrepueram já ao povo e aos literatos, por esse aplaudidos o critério de Dias Agudo, quando se transfere para o professor o cuidado de zelar por tão valioso patrimonio da Nação. E iguais aplausos merece ainda pelas reflexões que formula, pelo espirito de educador que patenteia e pela excessiva corajosa com que se propõe desfazer certas rotinas escolares.

C. do N.

ACABA DE SAIR:
«O PÃO E A CULPA»
 de VITORINO NEMÉSIO
 POEMAS
 SEGUIDOS DE UMA VERSÃO DO DIAS IRÁE — Esc. 1950
 LIVRARIA BERTRAND



No Museu Nacional de Arte Antiga realizou-se, brevemente, com a colaboração do Instituto Francés em Portugal, uma exposição de obras do pintor francês Nicolas Delrieu (1755-1818) que viveu cerca de vinte e três anos no nosso país. A gravura mostra-nos o seu auto-retrato, pertencente á collecção do sr. Edgar de Toledo. Notável pintor de género, Delrieu dedicou-se aos temas de vida real e quotidiano, deixando uma série curiosa de pequenos quadros, com aspectos, cenas e personagens da época, que formam valioso documentário iconográfico da vida lisboeta de então. A exposição foi promovida por uma comissão formada pelos srs. dr. João Couto, Pierre Hourcade e Augusto Cardoso Pinto.

REGISTO bibliografico

«REGRESSO ÁS TREVAS», de Barata Dias — Romance de costumes com o pitoresco, o colorido e a emoção da vida interior dos bairros citadinos, no Bairro do Bairro Alto. As duas figuras centrais — Ema e Cirilo — parecem recordadas nos ambientes de Gorki. O autor, Barata Dias, revelando forte poder de imaginação, deu ás cenas de rua clima próprio e profunda humanidade. «Regresso ás trevas» é, por esse motivo, um romance que se lê com agrado e cujo mérito situa o autor entre os bons ficcionistas. O facto de se tratar de uma segunda edição fala pelo acolhimento dispensado pelo publico.

«PROMETEU» — Com tradução á prefácio do prof. dr. Paulo Quintella, a quem o Teatro de Estudantes Universitários de Coimbra tudo deve, appareceu a segunda edição da nova obra de Gorkhe, maravilha do teatro classico. Paulo Quintella, que designou este maravilhoso trabalho por «Fragmento dramático da Juventude», dá-nos no prefácio um breve ensaio sobre a inclusão da obra «Prometeu» na obra de Gorkhe e um pouco da existência gloriosa do Teatro grego. Admirável estudo que vem enriquecer a bibliografia sobre aquele Teatro.

«O ENSINO DA HIGIENE NA ESCOLA SUPERIOR COLONIAL» — Em separata dos «Anais do Instituto de Medicina Tropical» foi publicado este excelente trabalho do prof. dr. António Rita Martins, uma das figuras prestigiosas do magistério ultramarino. É um estudo bem elaborado, que se situa á história da actividade da Escola Superior Colonial desde a sua fundação até a criação do seu successor, o Instituto Superior de Estudos Ultramarinos, e se demonstra a utilidade do ensino de higiene na medicina tropical. Constitui um subsídio apreciável para a bibliografia ultramarina.

«A PALETA E O MUNDO», 2.º fascículo — Desta obra, da autoria do escritor e critico da arte dr. Mário Dionísio, e que Publicações Europa-América começou há pouco a publicar em fascículos, saem agora o segundo fascículo, o qual, á semelhança do primeiro, se apresenta com um aspecto gráfico invulgar. A servir um texto de grande valor, em que o dr. Mário Dionísio patenteia as suas qualidades de escritor, de critico e de ensaísta, o fascículo agora distribuido inclui 16 páginas com excelentes reproduções em rotogravura e uma maravilhosa reprodução a cores de um quadro de Van Eyck.

Esperamos que a obra, prevista para dois volumes, se mantenha até final no mesmo nivel dos dois fascículos publicados.

(Continua na 15.ª pág.)
 DAVID MOURÃO-FERREIRA

«HISTORIA DA MÚSICA PORTUGUESA», por Maria Antonieta de Lima Cruz — Editorial dois Continentes. — S/d.

Maria Antonieta de Lima Cruz, investigadora incansável e estudiosa apaixonada de tudo que de pertença ou de longe, pode relacionar-se com a Arte Musical, não contente com os estudos já por ela realizados nesse campo, meteu-se ao trabalho enorme de escrever a primeira História da Musica Portuguesa.

Em boa hora a fez. O volume accorrido há pouco nas montras das livrarias, dá-nos uma ideia clara de tudo o que se pode e deve estudar profundamente nos dominios da musica nacional e a noção perfeita do valor das obras de grandes compositores e musicólogos portugueses de todos os tempos.

Que soma de trabalho, que vastidão de conhecimentos, que apaixonada vontade se encontram em cada página do novo livro!

Para provar a existência da musica em Portugal, desde os tempos mais remotos, há promotores de descrição de épocas, locais, usos e costumes que, ficullosos, bem em qualquer obra literária ou livro de História. Ligada ao desenvolvimento da Poesia, encontra-se Musica já, entre os lusitanos á qual se juntam influências da arte romana e elementos artisticos trazidos pelos bárbaros. Anota a autora os primeiros vestigios da musica sacra no tempo dos suevos e o desenvolvimento no século VI. Ao passo que desenvolve o seu pensamento, Maria Antonieta de Lima Cruz vai-nos dando descrições primorosas de factos históricos ligados com o desenvolvimento musical e ambientes artisticos nos quais se formaram os mais famosos musicos e poetas. Não lhe escapa a figura extraordinária de precursor da ópera nacional porque muito poderoso elemento musical que se refere ás primeiras tentativas (tragi-comédias) conduz a alto grau artistico os «arremedos», emossos ou entremezes» populares que já existiam na corte de D. Sancho I.

Na parte importante que a autora dedica ao estilo dos capulos estudado-se a obra admirável dos grandes

des polifonistas portugueses e a importância extraordinária das Escuelas de Évora, Vila Viçosa e Coimbra na formação de musicos e desenvolvimento da arte dos sons.

Ao tratar da influencia da arte italiana em Portugal, coloca-se o leitor no ambiente da corte de D. João V e dá-nos conta da vinda para a formação de musicos e de artistas exercendo influencia extraordinária sobre os musicos portugueses. É nessa época que surge Carlos Seixas, compositor magnifico mas que não pôde escapar, como os outros, á influencia do Mestre Italiano.

Depois de várias e interessantísimas considerações sobre o desenvolvimento da ópera em Portugal e de se referir á importância da Escola de Musica do Seminário Patriarcal e da fundação do Conservatório Nacional, Maria Antonieta de Lima Cruz passa a analisar a época moderna. Ao lado de notáveis compositores, musicos, dramaturgos, poetas e escultores, surge a figura do compositor Alfredo Keil, a dar impulso á ópera nacional, inspirando-se em temas genuinamente portugueses para as suas operas.

(Continua na 15.ª pág.)
 J. C.

SALÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESTÉTICA DA M. P. F.

Inaugura-se amanhã, na sala de exposições do Palácio Fox, o Salão Nacional de Educação Estética da Mocidade Portuguesa Feminina, que reunirá algumas centenas de trabalhos femininos executados pelas alunas das escolas primárias e liceais, dos liceos e liceos particulares de todo o País.

30.000 CONTOS GASTOU O PÚBLICO PARA SE HABILITAR AOS 5.000 CONTOS DA «TALUDA» DO SANTO ANTÓNIO

Anda amanhã à roda, para a grande extração do Santo António — 5.000 contos.

Parece que, desta vez — caso invulgar nesta quadra — se esgotaram os 30.100 bilhetes que constituem a lotaria, o que equivale a dizer que o público gastou a bonita soma de, pelo menos 30.100 contos — para se habilitar à taluda, ou às grandessas mais pequenas, que são as que costumam dar as melhores instalações do distrito.

Foram também louvados os srs. sr. major Gonçalves de Freitas, comandante do Batalhão; capitão Kock Frliz, comandante de companhia; e tenente Gonçalves Bragança, comandante do posto de Almada.

atingiram 27850 e 30800 cada uma, o que eleva o preço, equiparado, ao bilhete, a 1.375800 e 1.500800. Mesmo assim, as casas do ramo não têm um único bilhete ou fracção à venda, estando o pouco fogor restante nas mãos dos cauteleiros. Atribui-se o excepcional e quase inédito interesse popular por esta lotaria, tradicionalmente fraca, à grande propaganda feita por intermédio dos jornais, o que prova que a publicidade é, na realidade, o maior e mais completo motor da prosperidade comercial.

Os frequentadores do salão das extracções da Santa Casa, que amanhã estará, como é costume nas lotarias grandes, a detetar por fora, vão encontrar a falta de duas vozes familiares: as dos prefeitos Manuel Dias Afonso e Mário Moreira, que, respectivamente, há 30 e 25 anos acantam-se, semanalmente, os números e prêmios — o Moreira, as grandessas, em lotarias consecutivas.

Reformam-se os dois funcionários, o primeiro com 34, e o segundo com 31 anos de bons serviços e exemplar comportamento.

PRINCIPIARAM OS EXAMES DA 3.ª E 4.ª CLASSES PARA ADULTOS

Começaram hoje, em todo o País, os exames primários da 3.ª e 4.ª classes da Campanha Nacional de Educação de Adultos, que demonstram, mais uma vez, o interesse público pela patriótica iniciativa do Ministério da Educação Nacional.

Em Lisboa, estão a funcionar 31 juris, com 62 professores, para os exames da 3.ª classe de 3.234 inscritos dos dois sexos — adultos e adolescentes — e 32 juris, com 96 professores, nos exames da 4.ª classe de 1.982 candidatos, também de ambos os sexos.

Nos restantes 13 concelhos do Distrito Escolar de Lisboa, funcionam 25 juris (50 professores) para 1.968 candidatos à 3.ª classe e 16 juris (48 professores) com 518 examinandos da 4.ª classe.

Os srs. José Francisco de Moura e Oltino Vilela, respectivamente, director e adjunto do Distrito Escolar, percorreram as zonas escolares de Lisboa para verificarem o andamento dos trabalhos, que decorrem satisfatoriamente.

Exames para regentes escolares

Amanhã, às 9 horas, começam na Escola Primária n.º 1, da rua de Saco, os exames de aptidão para a regência de postos escolares, aos quais preside o director do Distrito Escolar, tendo como vogais os professores sr. Felix Marques Fonseca e sr.ª D. Laura Martinho.

São candidatos 136 senhoras e dois homens — e todos residentes no Distrito Escolar, segundo uma determinação imposta recentemente.

Os exames das classes infantis

Nas escolas primárias infantis, os exames de Instrução Primária Elemental (3.ª classe) principiam no dia 1 do próximo mês e os da 4.ª classe no dia 15.

Embora não se saiba ainda quantos serão os examinandos, pois que os respectivos requerimentos estão ainda a fluir, em quantidade, já se verificou, contudo, que o numero de candidatos, aos dois exames, ultrapassa o do ano passado.

POR QUE SE ORGULHA DE SER PORTUGUÊS

Ahmed é o seu nome e Alá a divindade que venera. Mas, nascido em Damão, onde tem vivido e criado os seus, é Portugal a sua pátria bem amada e o sr. prof. dr. Oliveira Salazar o estadista que lhe merece incondicional respeito e admiração.

Triplante de um navio inglês que fundou no Tejo manifestou maior alegria por desembarcar em Lisboa e por se lhe ter oferecido a oportunidade de exteriorizar, entre compatriotas, a indignação que sente ao ver os nossos territórios da Índia ameaçados e atacados.

Embarcado em Bombaim no barco em que tem corrido os mares, não quer voltar àquela cidade (de onde partiria para Damão), com receio de que o prendam ou pior ainda.

— Eles matam-me — afirma, numa expressão de terror que lhe torna os olhos globulosos.

Por isso, agora, só pode reatir-se aos seus (e quanto?) de seu território português.

Exprime-se Ahmed em inglês (pois, com grande mágoa sua, não sabe de português senão algumas palavras) e, numa pitoresca linguagem quase telegráfica, que faz acompanhar de abundante e expressiva gesticulação, assim explica ao redactor do «Diário Popular» as razões por que se orgulha de ser português.

— É escura a minha pele e branca a tua. Diferentes são as nossas crenças. Mas somos portugueses ambos, apertamos as mãos e, então, não há diferença.

— Sorri — E assim está bem! Cremos que merece um cantinho do nosso jornal este singelo mas locante testemunho.

A «SAGRES» regressou ao Tejo

O navio-escola «Sagres» entrou esta manhã no Tejo, de regresso da viagem de instrução e exames dos alunos dos Cursos da sua Escola de Marinharia. Durante um mês, a «Sagres» navegou junto à costa e visitou as ilhas da Madeira e de Porto Santo, encontrando-se nesta última por ocasião da visita do sr. Presidente da República.

O sr. comandante Sena Dentinho apresentou cumprimentos às altas patentes da Armada.

A REUNIAO ANUAL DOS ANTIGOS ALUNOS DO CURSO SUPERIOR DE LETRAS EFECTUA-SE NO DOMINGO

Realiza-se no próximo domingo, às 13 e 30, no Restaurante Patriota, na Praça Popular, o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras. As inscrições podem ser feitas ainda hoje por intermédio do sr. dr. Augusto César Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 162, 2.ª, esq., telefone 51380.

GENERAL AFONSO MAY

Deu-nos o prazer da sua visita, o sr. general Afonso May, que veio agradecer ao «Diário Popular» as palavras que lhe dedicamos com o comandante Ilustre que foi da Guarda Fiscal, cargo que deixa agora de desempenhar por ser atingido pelo limite de idade.

As palavras que nos sublinhamos a acção do seu comando, correspondem em absoluto à expressão da nossa gratidão e foram portanto justas. Nada nos tem que agradecer, por isso, o distinto oficial-general.

ARMINDA

PARTICIPA AS SUAS EX.ªS CLIENTES E A TODAS AS SENHORAS QUE REGRESSOU DE ROMA, MILÃO E PARIS, COM AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM APARELHOS PARA VÁRIAS ESPÉCIES DE TRATAMENTOS DE BELEZA E DE ESTÉTICA, BEM COMO DE NOVOS MÉTODOS E «MAQUILLAGE», AS MODERNAS LINHAS DE PENTEADOS, CORES E REFLEXOS, ÚLTIMAS CRIAÇÕES, VISTAS NESTAS CIDADES, SERÃO BREVEMENTE APRESENTADAS ÀS EX.ªS SENHORAS.

Instituto de Beleza
ARMINDA

AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25
TELEFONES 41150 - 41985

AS OBRAS DA MOURARIA

Realizou-se o concurso para a demolição do «Cantinho da Saudé» e de uma parte da rua da Palma

Realizou-se hoje, no Pavilhão dos Desportos, sob a presidência do sr. dr. António Fernandes Leitão, a abertura das propostas para o concurso da empreitada da demolição dos prédios n.ºs 116 a 124; 126 a 133; 140 a 142, de todo nascente da rua da Palma; 109 a 121, do lado poente da mesma rua; e 13 a 15, 17 e 21 da rua da Mouraria — ou, antes, do largo que, em futuro, se conhece como «Cantinho da Saudé», por estarem situados em angulo recto com a popular capelinha.

Com a demolição dos referidos prédios, sob a presidência do sr. dr. general Afonso Botelho, comandante do Batalhão 3, adstrito ao Teatro Apolo, outro tanto acontecendo à Capela da Saudé, com o apego do sr. dr. António Moreira.

Do grande quarteirão situado entre as ruas da Palma, Fernandes da Fonseca, Mouraria e Martin Moniz, ficaram ainda de pé, este ano, positivamente, o Teatro Apolo e dois prédios anexos, que comportam dependências do mesmo — um da rua da Palma, outro da de Fernandes da Fonseca, e os três prédios com frente para o largo Martin Moniz — um dos quais ainda é motivo de uma questão nos Tribunais —, e a Capela da Saudé, cuja renovação para outro lugar próximo, está prevista, segundo o plano da remodelação local.

O custo da empreitada referente ao concurso de hoje, está calculado em 166.358.000 mil réis, o valor dos materiais demolidos, que ficarão pertencendo aos empreiteiros. A obra estará concluída 180 dias depois de adjudicada.

O JORNALISTA ACÚRCIO PEREIRA REPETIRA NO SÁBADO NAS CALDAS DA RAINHA A SUA CONFERENCIA SOBRE MALHOA

No próximo sábado, às 21 e 30, no Museu Provincial de José Malhoa, nas Caldas da Rainha o nosso ilustre camarada de Imprensa sr. Acúrcio Pereira, chefe da redacção do nosso prezado colega «O Seculo», repetirá a sua conferência intitulada «Três idades de Malhoa», que há dias proferiu na Sociedade Nacional de Belas Artes.

Com esta conferência inaugura-se no Museu, o ciclo comemorativo do centenario do grande pintor.

EM ALMADA FOI HOJE INAUGURADO UM QUARTEL DA G. N. R.

com a assistência do Governador Civil de Setúbal

Por iniciativa da Camara Municipal de Almada, inaugurou-se hoje, naquela vila, o quartel da G. N. R., que está provido de todos os requisitos para o desempenho da sua utilidade. Ocupa uma vasta área, com as suas camaratas, arrecadações, sala, secretaria, cozinha e garagem.

Assistiram ao acto inaugural os srs. dr. Miguel Bastos, governador civil de Setúbal; dr. Aquiles Montevedre, presidente do Municipio de Almada;

presidir a um acto desta natureza que representa não só o esforço das autoridades como, também, a vontade do povo em dotar a vila com uma das melhores instalações do distrito.



O major Gonçalves de Freitas agradecendo às autoridades de Setúbal o aquartelamento de Almada

TRÊS HOMENS QUE PROTEGEM UM CÃO FORAM GALARDOADOS pela União Zoológica

Há três meses apareceu abandonado na Estação do Rossio um cão branco, que logo foi adoptado por alguns modestos funcionários da G. P. e pelo guarda-nocturno da área da Baixa. Por ter aparecido nesse dia 14, puseram-lhe o nome de «Catorze» e não mais o deixaram, cotizando-se para o seu sustento e pedindo, na vizinhança, o complemento da alimentação do animal.

Por três vezes, o cão foi na corção municipal e, nas três vezes, os seus três protectores, suportando muitas e trabalhos, conseguiram libertá-lo da morte. A União Zoológica, conhecedora dos factos, resolveu galardão-os entregando-lhes uma medalha e diploma. A cerimónia realizou-se hoje numa das dependências da estação. Fizeram a entrega do galardão os sr. Carlos Lopes, da União Zoológica, e o fiscal da instituição sr. Artur Loureiro Sarinhal.

O primeiro pronunciou palavras de louvor e os premiados, Arpino Cañheiros, Mário Martins e o guarda-nocturno Isidoro Henriques dos Santos, agradeceram, tendo junto de si o «Catorze», companheiro inseparável do guarda-nocturno durante a noite e dos restantes, de dia. Algumas senhoras residentes nas imediações enviaram bolos para o animal.

HOJE E TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 19 HORAS A FEIRA POPULAR DE LISBOA CONTINUA A SER O CARTAZ DE EXITO MAIS RETUMBANTE

★

Nenhum espectáculo é tão recheado de atractivos como o que todas as noites se apresenta no Parque de Palhavá

★

TODAS AS ATRAÇÕES EM MOVIMENTO
ENTRADA 1 ESCUDO

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

PREVÊ-SE QUE A SANTA SÉ NÃO RECONHECERÁ A DESTITUIÇÃO DE DOIS ECLESIÁSTICOS

DECIDIDA PELO GOVERNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 15 — A Imprensa da grande relevância do discurso pronunciado a noite passada pelo Presidente Perón, sobretudo a passagem em que este denuncia uma verdadeira agressão interna e internacional contra o povo argentino. Atribui também importância à afirmação de que a polícia tem tudo ordenado para evitar a acção contra indivíduos que uma propaganda insidiosa tem enganado.

Entretanto, nos círculos católicos manifestase-se que a Santa Sé não reconhecerá seguramente a destituição unilateral de Mons. Manuel Tato, Bispo Auxiliar, e de Mons. Ramon Novoa, cônego-diacono da Catedral de Buenos Aires.

O decreto baseia-se no direito de «patrocínio» inscrito na Constituição argentina e que dá ao Presidente da Nação a faculdade de nomear Bispos segundo fórmulas determinadas, mas não de os destituir pelo menos sem assentimento da autoridade eclesiástica. E dentro deste ponto de vista que os católicos pensam que o Vaticano não sancionará as medidas tomadas pelo Governo argentino contra aqueles dois eclesiásticos.

Por seu turno, o Cardeal António Caggiano, Bispo do Rosário, numa proclamação a todos os católicos da Argentina protesta em nome do Episcopado contra a acusação de ofensas à bandeira argentina recusando-se a admitir, até prova em contrário, que um católico tivesse podido cometer semelhante acto. Reclama um inquérito. Protesta contra a atitude da Imprensa, que acusa de ter lançado insinuações sem provas.

APELO BRITÂNICO A ISRAEL E AO EGÍPTO

LONDRES, 15 — Informam no «Foreign Office» que o Governo britânico dirigiu um insistente apelo ao Egípto e a Israel para um reunião sob os auspícios do O. N. U. com vista a solucionar o conflito entre os dois países, na região de Gaza. Sabem-se, de fonte autorizada, que o Ministro MacMillan recebeu ontem, no «Foreign Office», os Embaixadores de Israel e do Egípto. — (F. P.)

A QUESTÃO RACIAL NA ÁFRICA DO SUL

CIDADE DO CABO, 15 — O Senado sul-africano aprovou por 27 votos contra 16 a lei que aumenta o número de lugares na Câmara Alta e dá ao Governo uma maioria de dois terços nas sessões conjuntas do Parlamento.

O Governo necessita dessa maioria para retirar o direito de voto aos mestiços. — (R.)



O EDEN apresenta na 6.ª feira o quarto êxito de uma nova série destinada a agradar ao mesmo seleccionado publico que tanto apreciou os êxitos antecedentes. Trata-se do filme de Henri Decoin «DORMITÓRIO DE RAPARIGAS» — um excitante conflito vivido num colégio feminino. 17 raparigas num colégio. Uma delas é a encantadora FRANÇOISE ARNOUL. Um denso mistério envolve-as a todas. Será JEAN MARAIS capaz de o decifrar? «DORMITÓRIO DE RAPARIGAS» é distribuído por Exclusivos Triunfo — (Adultos)

AS ASSASSÍNIAS DE LEMAIGRE-DUBREUIL

CONTINUA ENVOLTO EM MISTÉRIO

CASABLANCA, 15 — Três dias depois do assassinio de Lemaigre-Dubreuil, o inquérito não revelou qualquer indício susceptível de pôr a polícia na pista dos culpados. A polícia de Casablanca declara possuir poucos dados. A arma do crime é, com efeito, do tipo corrente, e os tiros foram disparados de um carro cujo modelo é idêntico a mil carros que existem em Casablanca. Por outro lado, o numero de matricula, que foi tirado, era falso, pois não correspondia a nenhum carro registado em Marrocos. — (F. P.)

A agitação na Argélia

ARGEL, 15 — No Departamento de Constantina, nestas ultimas 24 horas, a actividade dos efra da lei foi marcada por dois assassinios e um ataque a uma propriedade de comunha mista de Sefia, um muçulmano foi abatido a tiro, e na comunha mista de El Milia, foi morto um presidente de Djemas.

Primo de Ain Berda, a quinta do adjunto-especial de Ued Nini, foi atacada por um bando de uns trinta rebeldes que, mantendo a distancia o chefe do pessoal e os operários, incendiaram um camião e dois tractores, lançando depois fogo a uma aia da quinta e a um moinho. Estes dois ultimos focos de incendio foram rapidamente dominados depois da chegada dos bandidos. Na região de Khencheh, durante um reconte, foi morto um rebelde. Um cavaleiro da comunha mista da Sefia, que se encontrava de licença no aduana Merania, absteiu a quinta-rampa um rebelde que a fazer fogo contra ele e pôde escapar à armadilha que lhe tinha sido preparada, montando no caminho de sua agitação.

O tribunal militar de Constantina julgou e condenou a morte o chefe de um bando que atacou a aldeia de Pasteur, perto de Batna, na noite de 15 de Novembro ultimo. — (F. P.)

A GREVE DOS FERROVIÁRIOS BRITÂNICOS

custou ao Estado um milhão de libras por dia

LONDRES, 15 — Os serviços ferroviários suburbanos estavam hoje quase normais, quando os que trabalham na City regressaram à sua forma tradicional de transporte depois dos dezassete dias de greve ferroviária. Poderão ser, contudo, necessários mais alguns dias até os comboios de longo curso e de carga circularrem com a regularidade de antes, da greve.

Hoje, iniciaram-se em particular as primeiras conversações sobre a solução da greve. Todas as partes accederam a aceitar sem discussão as conclusões do juiz Morris.

A greve custou à Comissão dos Transportes cerca de um milhão de libras por dia e à União Ferroviária trezentas mil libras por pagamentos de greve. O custo total para o país não pôde ainda ser calculado. — (R.)

PREPARATIVOS PARA A NORMALIZAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES EM BERLIM

BERLIM, 15 — Os serviços técnicos para tomarem todas as medidas que permitam restabelecer os do Senado de Berlim receberam eventualmente todas as comunicações automáticas (nomeadamente telefónicas) entre Berlim oriental e ocidental.

Esta declaração foi feita pelo burgomestre de Berlim-occidental, Otto Suhr, numa carta que enviou ao burgomestre do sector soviético, Fritz Ebert, em resposta a uma carta que este lhe enviou, propondo negociações para normalizar a situação em Berlim. — (F. P.)

DA «CAPITAL DE GUERRA»

INSTALADA EM LOCAL SECRETO

EISENHOWER COMUNICARÁ

COM OS SEUS COLABORADORES

POR INTERMÉDIO DA RÁDIO E DA TELEVISÃO

(Continuação de 1.ª pág.)
dos Estados-Unidos e 36 do Canadá. O Gabinete e 15.000 funcionários publicos permanecerão o resto da emergência dispersas.

Em Nova Iorque, o «raid» simulado envolverá o suposto lançamento de uma bomba de hidrogenio em Brooklyn, matando cerca de três milhões de pessoas.

Três comunhões do Alasca serão «atingidas» por projecteis televisados lançados de bases soviéticas. Hawaii, Porto Rico e a zona do Panamá serão supostos alvos de ataques atômicos por submarinos.

Presumir-se-á que 50 das 29 cidades principais do continente dos Estados-Unidos foram bombardeadas — sete das quais sem aviso prévio. — (R.)

durante 48 horas, os Estados-Unidos vão ser governados a partir de instalações de fortuna disseminadas num raio de 500 kms. em volta da capital.

O tema do exercicio comporta a «destruição» pelo inimigos com «bombas A ou H» de vários objectivos. Paso do Texas será evacuado dos seus 30.000 habitantes. A hora de tráfego mais intenso as ruas de Nova Iorque, Los Angeles e Boston «esvaziar-se-ão». Por televisão e rádio o Presidente Eisenhower poderá a todo o instante conversar com os seus auxiliares desde a «sua capital de guerra», a primeira que os americanos conhecem desde 1814, quando os ingleses ocuparam Washington. — (F. P.)

BEVAN PRETENDE REINGRESSAR NO «GABINETE SOMBRA»

LONDRES, 15 — Diz-se que Aneurin Bevan está tentando retomar o seu lugar no «Gabinete sombra» (Shadow Cabinet), de que se demittira há mais de um ano. Alguns dos seus principais partidários estão fazendo também diligencias para serem eleitos. As nomeações para o «Gabinete sombra» encerrar-se-ã amanhã, devendo a eleição efectuar-se na proxima semana. Nos meios trabalhistas prevê-se que Bevan reconquiste o seu lugar. — (R.)

PELE DE BRANCO PARA UMA CRIANÇA PRETA

OKLAHOMA CITY, 15 — Médicos transplantaram cerca de 60 centímetros de pele de um branco, que disse desejar ficar anónimo, para o corpo de uma criança negra de cinco anos.

A rapariga, Margaret Thomas, ficara queimada desde o queixo até à cintura, quando o seu vestuário se incendiou, num fogão, há seis semanas.

O dador permaneceu no hospital por duas semanas. E' um de cerca de cem que ofereceram, voluntariamente, a sua pele, depois de publicado um apelo nos jornais. — (R.)

O BENEFICA NO BRASIL

Como é já do conhecimento do publico, o Benefica vai disputar no Brasil um «Torneio Hexagonal» em que participaram também as equipas de Flamengo, Peñarol, Palmeiras, America e Corinthians. O interesse suscitado por esta «deslocação» de campeonatos relaciona-se ao País irmão e dá a forma excepcional que o rádio não podia alhear-se do acontecimento e, por iniciativa da firma Simões & C. Ld., de Benefica — a maior fabrica de malhas do País — os desportistas portugueses e, em especial, os adeptos do populoso clube poderão, desta vez, seguir a par e passo a carreira dos brilhantes vencedores do «Nacional» e da «Taça». Trata-se, sem duvida, de um empreendimento até agora sem paralelo na radiodifusão portuguesa, com uma só firma a patrocinar em exclusivo a sensacional competição que irradiará de Souto, que irradiará os jogos do Benefica para o referido torneio, através das estações de ondas medias e curtas da Rádio Renascença. Para a efectivação deste serviço excepcional a Sonarte tem a colaboração da Rádio-Globo, do Rio de Janeiro, e ainda do trissemanario desportivo «A Bola». Manifestou o desejo de que os relatos dos jogos do Benefica no Brasil fossem efectuados por um relator desportivo daquele país, e cuja maneira de trabalhar tanto agradasse aos ouvintes portugueses. Deste modo, a Sonarte contratou especialmente para esse fim o locutor Haroldo Pessoa, que pertence ao serviço da Rádio-Globo, em cujo elenco ingressou em Janeiro deste ano, após ter sido escolhido pela critica do seu Estado como o melhor locutor desportivo da Bahia.



Haroldo Pessoa — o locutor que do Brasil relatará para Portugal os jogos do Benefica

Haroldo Pessoa, que tem apenas 26 anos de idade, é bacharel em Direito e começou a trabalhar na Rádio em 1946, na Rádio Excelsior, e mais tarde pertenceu à Sonarte. De tal maneira o seu trabalho agradou que em 1951 foi convidado a dirigir o Departamento de Desportos, da Rádio Sociedade da Bahia, onde se conservou até passar para a Rádio-Globo, após a sua sensacional vitória no concurso «Os melhores de 1954!»

No próximo domingo, Haroldo Pessoa estará no famoso Maranhã a relatar o primeiro encontro do Benefica no torneio do Brasil, contra o Flamengo. A transmissão será feita através da Rádio Renascença, em hora à anunciar oportunamente, por Simões & C. Ld. e pela Sonarte.

não há festa sem PHILIPS

FRIGIDIFICOS
MÁQUINA DE LAVAR
MÃO DE BASTÃO
VÁCUO
RÁDIO DE AUTO
PORTÁTEIS
RÁDIO DE MESA
LÂMPADAS
ASPIRADOR
ENCERDADOR
DISCOS GRAVADOS

materiais seleccionados
VISITE O AGENTE MAIS PRÓXIMO

FAÇA A BARBA A CORRER

sem corrente
sem pilhas
sem sabão
sem pincel

COM
A Riviera
THORENS

PEÇA O ENDEREÇO DO REVENDEDOR MAIS PRÓXIMO, AOS IMPORTADORES:

PORTO LISBOA
117, Rua Santa Catarina 7, Rua Alexandre Herculano

Serviço Rápido de Luxo

MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR
COMPANIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

| DESTINO | PAQUETES | PARTIDAS |
|--|--|--|
| HAVRE E LONDRES | «17 de Outubro» «Eva Peron» «Presidente Peron» | 18 de Junho 9 de Julho 30 de Julho |
| RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU e BUENOS AIRES | «Presidente Peron» «17 de Outubro» «Eva Peron» | 21 de Junho 5 de Julho 26 de Julho |

Para passageiros e carga, tratar com os Agentes Gerais
Sociedade Comercial Orey, Antunes & Cia., Ltd.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

SUBAGENTES NO PORTO:
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Lda.
Rua Sá da Bandeira, 610

Modelo popular

FRIGIDAIRE

Frigoríficos de 4,3 pés desde 6600\$00

GENERAL MOTORS
Rua Particular N.º 1 - Alcântara - Tel. 635151 - Lisboa
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

CARRIS

SERVIÇO DE CARROS ELÉCTRICOS

A partir de 16 de Junho, e enquanto durarem as obras em curso na Rua Leão de Oliveira, os carros eléctricos da casa n.º 18 (Ajuda-Praça do Comércio) passam a circular pela Pampulha entre a 1 e as 7 horas da manhã.

FOTOGRAFE COM **ILFORD**

A PELÍCULA DE SUPREMA QUALIDADE AO MESMO PREÇO DAS PELÍCULAS VULGARES

A VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Um sorriso que fascina!
Uma marca que domina!

NIVEA
Pasta dentífrica

TEM SABOR AGRADÁVEL E REFRESCANTE: DA ESPUMA CREMOSA E ABUNDANTE: É EXTREMAMENTE ECONÓMICA

PASTA DENTÍFRICA NIVEA
UM PRODUTO ORIGINAL DE RESSORÇÃO - MARCA

COLECCÃO SELOS

Retalha-se Portugal e Colónias, com muitas séries completas, selos das 1.ª emissões. Recebo em pagamento selos vulgares, usados, coloniais em quantidade.

A. HORTA
Rua dos Carreiros, 101-3.º DL.
Telefone 26832

MOBÍLIAS

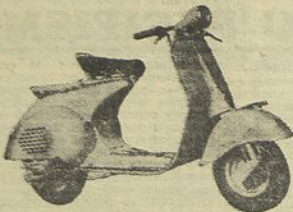
Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pléis de Deus, 69, ao Camões - Telef. 24294.

HIPOTECAS
FAZ SI AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS - RÁPIDO - SIGILO A FINANCIADORA
TELEF. 24446 - LISBOA

GENERAL ELECTRIC

O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

VENTURAS DE RUEL NO



Vespa

Sociedade Comercial Guérin
S. A. R. L.

Av. António Augusto de Aguiar, 30-B — P. Restauradores, 74 — «Stand» Vespa, Feira Popular

Com a minha

Vespa

todos os dias...



vou para a Fábrica

OPORTUNIDADE ÚNICA

INTERNATIONAL HARVESTER

MODELO DE 1955

• MAIOR CAPACIDADE • MENOR PREÇO

APROVEITE ESTA GRANDE OFERTA DA I.H. PARA UMA QUANTIDADE LIMITADA E COMPRE UM FRIGORÍFICO AMERICANO DE 85 P.C. MODELO DE 1955 PELO PREÇO DUM PEQUENO FRIGORÍFICO

PONDERE ESTAS CARACTERÍSTICAS:

1. CONGELADOR HORIZONTAL DE GRANDE CAPACIDADE
2. UNIDADE SELADA DE SUPERIOR RENDIMENTO
3. BOA CAPACIDADE (85) E BOM APROVEITAMENTO
4. GAVETA PARA VEGETAIS EM ESMALTE DE PORCELANA
5. 5 ANOS DE GARANTIA

Preço fixo: Esc. 11.800\$00

VENHA AINDA HOJE APECIAR ESTE MODELO AO

Novo Stand DOS REPRESENTANTES:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 | Telex: 59181-2-3
Rua Pinheiro Chagas, 1. 1.º e 1.ª, C.e.D. | LISBOA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO
EM 6-12-18-24 E 36 MESES

DESASTRES

Criança colhida por um automóvel

Na Avenida da Ribeira das Naus, foi hoje colhida por um automóvel, ficando em estado grave, menor Maria do Carmo Bonifácio Ferreira, de 6 anos, filha de António Ferreira e Maria do Carmo Ferreira, residentes em Lagarinhos — Gouveia. O acidente deu-se quando a pequena saiu sozinho do autocarro estacionado no Largo do Corpo Santo, no qual fizera, com os pais e outras pessoas uma excursão a Fátima, e pretendeu atravessar a avenida.

Conduzida ao Hospital de S. José, a infeliz criança ficou internada na Sala de Observações.

Dois feridos num acidente de viação

BEJA, 15 — Em Santa Vitória, uma camioneta pertencente ao sr. Francisco Modesto Borges, proprietário nesta cidade, caiu numa ribanceira, ficando feridos dois desceradores, que seguem no veículo. Arnaldo Godinho Marta, de 25 anos, casado, e José Luis Corridor, de 35 anos, casado, ambos residentes em Santa Vitória e que foram transportados para o Hospital de Beja.

Morreram afogadas duas senhoras numa albufeira perto de Nova Lisboa

NOVA LISBOA, 15 — Na albufeira do Quando, perto desta cidade, voltou-se um pequeno barco em que passeavam nove pessoas, morrendo Maria Odete Ferreira da Silva e Maria José Faria Golega.

As vítimas acompanhavam seus maridos e filhos. As nove pessoas utilizaram uma pequena embarcação para dar uma volta na albufeira, mas, em determinado momento, o barco voltou-se e todos os seus ocupantes caíram à água. Das margens da albufeira, diversas pessoas assistiram ao desastre, entre as quais um furriel e três soldados da guarda de Nova Lisboa, que desistidamente se arrojaram à água, conseguindo, com grande risco, salvar sete dos naufragos. As duas senhoras que pereceram, ambas casadas e com filhos ficaram presas no lodo e só mais tarde foram encontrados os cadáveres, a 10 metros de profundidade. — (L).

FOLHETIM DO "DIÁRIO POPULAR" • Nº 11

CASEI COM UM FANTASMA.

GRANDE ROMANCE POLICIAL POR *William Irish*
Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

Baixou-se e exclamou: — Eu levo as malas para o cargo. (Feliz, como qualquer homem, por se libertar de um momento emocional).

A senhora grisalha não dissera uma palavra. Limitava-se a fitar Patrícia — como se percurtasse a palidez do seu rosto e a incerteza do seu olhar. Passou-lhe os braços pelo pescoço e atraiu-a a si, num abraço mais quente, mais banal, mais familiar que o anterior; e, pela primeira vez, falou-lhe ao ouvido, em palavras de coragem e de pacificação.

— Está em sua casa, Patrícia. Seja bem-vinda ao seu lar, minha filha.

Ao ouvir estas palavras tão simples, sinceras e francas, Patrícia Hazzard compreendeu que encontrara ali toda a bondade do mundo.

CAPÍTULO XII

— Eis o que sentimos, quando estamos em nossa casa, num quarto bem nosso: a ela estava vestida com um outro vestido e pronta a descer para o jantar — sentada numa grande cadeira, muito pequena em relação ao espaldar alto e curvado. Muito hirta, mantinha as pernas unidas e os pés assentes no chão; a mão direita repousava na borda do berço — um berço que já encontrara pronto ao entrar no quarto, pela primeira vez.

Tinham-na deixado só. Na verdade, ela precisava de estar só, para se familiarizar com tudo aquilo: ambiente pouco discreto, seguro e repousante, que ainda a perturbava, algumas horas após all ter chegado. Ainda agora, os seus olhos percorriam lentamente, mas em maravilha as quatro paredes circundantes e o tecto claro e alto; um tecto sobre a sua cabeça! Um tecto protector, contra a chuva, o gelo... a solidão! Não o tecto anónimo de um quarto alugado — mas o de um lar!

E lá em baixo, nítido mas discreto, o ruído dos preparativos, para uma refeição. Por vezes, através de uma qualquer porta aberta, coava-se uma bafarada de som, logo cortada; passos apressados, no soalho brilhante ou no tapete macio. Aquil ou além, o tilintar de fiação ou porcelana. Uma vez mesmo, a voz da governanta negra elevou-se; por um instante, como um toque de clarim: «Nô! Ainda não está pronto, minha senhora! Mais cinco minutos!».

Alguém que sobe a escada — para a prevenir, sem dúvida. Ela estava um pouco resaca, pois não teria agora uma escapatória, como na estalção: desta vez, seria um verdadeiro enpointo, uma verdadeira admissão naquela casa.

— Querida Patrícia! O jantar está na mesa!

«Jantar! O jantar está na mesa!» — uma expressão familiar, dirigida a quem se considera da nossa família. O coração de Patrícia encheu-se de felicidade — como se regressasse aqueles curtos anos da infância, quando também lhe diziam: «O jantar está na mesa!».

Saltou da cadeira, correu à porta e abriu-a.

— Levo-o... amigo, ou deli-

so-o no berço? — perguntou a mesma voz, ansiosa. — Dei-lhe de mamar às cinco horas...

A mãe Hazzard inclinou a cabeça, num gesto de letrouca: — Hoje é o primeiro dia: traga-o consigo! Não tenha pressa, querida! Esteja calma!

Ao sair do quarto, com o bebê nos braços, deteve-se um instante e acurtiu a madeira da porta — isso mesmo: não o puxador, mas a própria madeira, lisa e brilhante.

— Vigia o meu quarto... — murmurou ela. — Eu voltarei em breve. Vigia-o bem! Não deixes ninguém... Ao chegar à escada, compreendeu que a descida cantenas, centenas de vezes, ora com um passo vivo, ora lezinho, alegre ou triste. Mas agora, desceu pela primeira vez, com o seu filho encolado ao peito e num passo prudente; ainda não conhecia os degraus e receava cair.

Esperavam-na, de pé, na sala de jantar — não rígidos e formalistas, mas perfeitamente à vontade e incansantes do pequeno tributo de consideração que lhe prestavam. A mãe Hazzard estava inclinada para a frente, dando os últimos retoques à mesa, enquanto o pai Hazzard olhava as lentas dos óculos e começava a limpar a mesa com o pano e num passo prudente; ainda não conhecia os degraus e receava cair.

Esperavam-na, de pé, na sala de jantar — não rígidos e formalistas, mas perfeitamente à vontade e incansantes do pequeno tributo de consideração que lhe prestavam. A mãe Hazzard estava inclinada para a frente, dando os últimos retoques à mesa, enquanto o pai Hazzard olhava as lentas dos óculos e começava a limpar a mesa com o pano e num passo prudente; ainda não conhecia os degraus e receava cair.

Esperavam-na, de pé, na sala de jantar — não rígidos e formalistas, mas perfeitamente à vontade e incansantes do pequeno tributo de consideração que lhe prestavam. A mãe Hazzard estava inclinada para a frente, dando os últimos retoques à mesa, enquanto o pai Hazzard olhava as lentas dos óculos e começava a limpar a mesa com o pano e num passo prudente; ainda não conhecia os degraus e receava cair.

— Eis o rapaz! — exclamou a sr.º Hazzard. — Ei-lo, em carne e osso! Sabes quem é, por certo! — Depois, acrescentou, naquele tom de quem acha inútil dizer seja o que for: — Bill.

— Quem?! — perguntava a rapariga a si própria.

Ela aproximou-se e a jovem não soube o que havia de lhe dizer. Ele era um pouco mais velho do que ela. Esendeu-lhe a mão, pensando que o seu gesto passaria despercebido, no caso de ser conhecido em detraz. Ele tomou-lhe a mão entre as suas, mas sem a apertar; limitou-se a retê-la, carinhosamente, por um instante.

— Seja bem-vinda a esta casa, Patrícia — disse, calmamente. E o olhar que acompanhava estas palavras tinha algo de tão franco e limpo que ela viu, pela primeira vez, quanto uma frase pode conter de sinceridade, simplicidade e lealdade.

E foi tudo.

— E' este o seu lugar, a partir de hoje — limitou-se a acrescentar a sr.º Hazzard.

— Nós sentimo-nos muito felizes... — contentou-se o pai Hazzard em sublinhar.

Bill, o desconhecido, sentou-se em frente dela.

A governanta negra entreabriu a porta, arroucou um olhar e proclamou: — Agora, tudo corre bem. Era o que faltava nesta mesa... O lugar vazio está, de novo, ocupado e... e mais.

Depois, dominou-se, levou a mão à boca e bateu em retirada.

(Continua)

Centro de Assistência Psiquiátrica da Zona Sul do País

AVISO

ADMISSÃO DE PESSOAL

Está aberta, até 9 de Julho próximo, a inscrição para oportuna admissão de pessoal de vigilancias nos estabelecimentos hospitalares psiquiátricos dependentes deste Centro.

Serão admitidos candidatos de ambos os sexos, com mais de 21 anos e exame de instrução primária.

Trata-se na Secretaria do Centro, Avenida do Brasil, 53, das 9 às 15 horas.

O DIRECTOR

MADRINHAS PARA MILITARES

EM SERVIÇO NA INDIA

Por intermédio do «Diário Popular» pedem madrinhas com quem possam corresponder-se os seguintes soldados em serviço na Índia Portuguesa: Manuel Augusto de Jesus, soldado n.º 2/00/54; Manuel Ramos Louisa, soldado n.º 1.538/54; Francisco Simão Domingues, soldado n.º 1.116/54; e António Salgueiro da Cruz, soldado n.º 1.554/54, todos do Batalhão de Caçadores de Vasco da Gama — Goa — Índia Portuguesa.

EDMUNDO DO NASCIMENTO GONZAGA MARTINS

1.º Oficial ap.º dos C. T. T. de Angola

FALECEU

Maria Florizinda Carneiro Gonzaga Martins, Ruy Henrique Gonzaga Martins, Henriqueta do Nascimento Gonzaga Martins, João Carneiro, José Gonzaga Martins, esposa e filhas; Norberto Gonzaga Martins, esposa e filhos (ausentes); Jaime Gonzaga Martins, esposa e filho (ausentes); Georgetana Gonzaga Martins, Natália Carneiro Pinto da Fonseca, seu marido (ausentes) e seus filhos António Pinto da Fonseca e Maria Luisa Pinto da Fonseca e mais família cumprem o dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10.30 horas, da sua residência, Av. de Madrid, 23-1.º-D.º, para o cemitério do Alto S. João.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telefone 51586

CAÇADORES

Ford B. totalmente reparado, vend. Carta ao n.º 65, R. Conceição, 147.

SCHAUB

RÁDIO

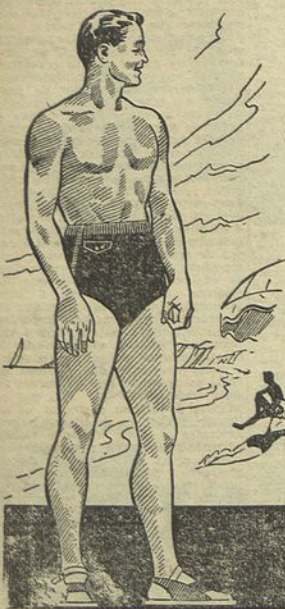
A MARCA QUE OS APRECIADORES DE BOA MUSICA DISTINGUEM, QUEREM E ESCOLHEM, PORQUE...

...com SCHAUB NÃO SE OUVI TELEFONIA OUVI-SE PURA MELODIA

MUITOS MODELOS DESDE ESC.: 1.495\$00 A ESC.: 14.800\$00

ADÃO CAMISEIROS

Expõe nas suas
montras a maior
coleção de calções



PIROGA
BANHO

PIROGA
PRAIA

PIROGA
CAMPO

JANTZEN
CETIM LATEST

JANTZEN
LÁ LATEST

ADÃO
CAMISEIROS

R. Augusta, 238-240
LISBOA

BÓLSA de LISBOA

| VALORES | Efecc | Comp. | Vendas |
|-------------------------|--------|--------|--------|
| Fundos do Estado | | | |
| Cons 2 1/2 % 10 | 8425 | 8415 | 8435 |
| Cons 3 % 10 | 9153 | 9145 | 9155 |
| Cons 3 1/2 % 10 | 1.0055 | 1.0045 | 1.0055 |
| Centenários 4 % | 2.2795 | 2.2785 | 2.2805 |
| Externas 1.ª cat | — | — | 1.3705 |
| Externas 3.ª série | — | — | — |
| Externas 3.ª cat | — | 1.4755 | 1.4805 |
| Caut da 3.ª série | — | — | 1655 |
| Ações de Bancos: | | | |
| Aletojo | — | 4805 | 5005 |
| Angola | 1.2655 | 1.2695 | 1.2705 |
| E. Santo. port | — | 9.0505 | 9.4005 |
| L. & Açores. port | — | 2.9005 | — |
| Portugal. port | — | — | 2.5005 |
| P. do Atlântico | — | — | — |
| Ultramarino. port | 9405 | 9355 | 9455 |
| de Seguros. | | | |
| Bonança | — | — | 5.0005 |
| Fidelidade | — | — | — |
| Mundial | 7805 | 7805 | 7825 |
| Nacional | — | — | — |
| Sagrés | — | — | — |
| Tranquilidade | — | — | — |
| Ultramarina | — | — | — |
| Soberana | — | — | — |
| Electricas. | | | |
| Elect. Beiras | — | 1.5705 | 1.6005 |
| Gas Electr. sup | 27485 | 2745 | 27485 |
| H. E. A. Alent. c | 1575 | 15685 | 1575 |
| H. E. Cávado | — | — | 1.8305 |
| H. E. do Douro | — | — | — |
| H. E. Portuguesa | — | — | — |
| H. E. do Zézere | 1.6555 | — | 1.6555 |
| Nac. Electricidade | — | 1.6505 | 1.6805 |
| U. Flect. Port | — | — | 2505 |
| Ultramarinas. | | | |
| Agr. das Neves | — | — | 1.7305 |
| Agr. Ultramarina | — | — | — |
| Agr. Colonial | — | — | 1.0405 |
| Apucar. Angola | — | — | — |
| Bela Vista | — | — | 3405 |
| Boror | 6305 | 6285 | 6325 |
| Boror. Comercio | — | 65 | 65 |
| Buzi | 3785 | 3775 | 3805 |
| C. Ang. de Agr | 49005 | 48005 | 5.0005 |
| Cabinda | 4095 | 4055 | 4025 |
| Casseq. I | 2.1455 | 2.1435 | 2.1455 |
| Il. Principe | — | 3.2305 | 3.2905 |
| Mocimboque | 17855 | 178 | 1805 |
| Zambesia | 2425 | 24155 | 2425 |
| Incomati | — | — | — |
| Diversas | | | |
| Ag. Lix. port | — | 2595 | 3005 |
| Ag. Lix. 1936 p | — | — | 2205 |
| Ag. Lix. 1934 p | — | — | 2505 |
| Cim. Leiria. port | — | — | 4655 |
| Cr. Predal. port | — | — | 655 |
| Ind. Alentejo | — | — | — |
| Ind. e Colonias | 4805 | 4755 | 4825 |
| Nac. Navegacão | — | 1.6905 | 1.7005 |
| Col. Navegacão | — | — | 7205 |
| Port. Pesca. port | — | — | 1.3005 |
| Port. Tab. cup | 4475 | 44655 | 4475 |
| Tab. Port. cup | 6225 | 6205 | 6245 |
| Obrigações | | | |
| Ag. Lix. 4 1/2 % c | — | 885 | — |
| Gas. 3 1/2 % 944 | — | — | 9755 |
| Gas. 3 1/2 % 945 | — | — | — |
| Gas. 3 1/2 % 947 | — | — | 9355 |
| Gas. 4 % 948 | 1.0005 | 9975 | 1.0015 |
| Gas. 4 1/2 % 951 | — | 1.0065 | 1.0095 |
| Gas. 5 % 952 | 1.0405 | — | 1.0455 |
| H. E. Cav. 4 % | — | 1.0095 | — |
| H. E. Port. 4 % | — | — | — |
| H. E. Port. 4 1/2 % | — | — | — |
| H. E. Port. 5 % | — | 1.0155 | 1.0205 |
| H. E. S. E. 3 1/2 % | — | — | 8505 |
| H. E. S. E. 5 % | — | — | 1.0425 |
| H. E. Zézere, 4 % | — | — | — |
| Nac. Electr. 4 % 49 | — | 9915 | — |
| U. E. P. 3 1/2 % 46 | — | — | 965 |
| U. E. P. 4 % 43 | — | — | 9855 |
| U. E. P. 4 1/2 % 44 | — | — | — |
| U. E. P. 5 % 41 | — | — | 1005 |
| U. E. P. 5 % 42 | — | — | 1005 |
| U. E. P. 5 % 54 | 1045 | 1035 | 1045 |

História Trágico-Marítima 11

NAUFRÁGIO DE SEPULVEDA

Segundo a relação de ALVARO FERNANDES



Desenhos de VILITA AGUIAR

41. Até mesmo um filho bastardo de Sepúlveda, de dez ou onze anos, já fraco da muita fome, se deixou ficar atrás, na companhia do escravo, que o trazia às costas. Quando o capitão deu pelo desaparecimento esteve para perder o siso...



42. ...e logo prometeu quinhentos cruzados a dois homens que tornassem em busca do filho. Mas não houve quem os quisesse aceitar, por ser já perto da noite, pois que, como ficava homem atrás, o comiam tigres e leões.



43. Por onde lhe foi forçado não abandonar o caminho que levava e deixar assim o filho onde lhe ficavam os olhos. E aqui se poderá ver quantos trabalhos foram os deste fidalgo antes de sua morte



44. Neste tempo tinham já pelejado algumas vezes, mas sempre os caíres levavam a pior; e, em uma briga, maldaram Diogo Mendes Dourado, que até sua morte tinha lutado muito bem como valente cavaleiro. (Continua)

BREVEMENTE

CITROEN 11 D

STAND CITROEN
AMADEU COSTA & C.ª, LDA.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 39-A
Telefone 44081 — LISBOA

4R
4D



VAT 69
O Whisky preferido

A PERFEITA IRRADIAÇÃO DO SOM

Dual Dual Dual

GIRA-DISCOS DE 3 VEL. MOD. 280

- * MANOBRAR-SE COM UMA SÓ TECLA
- * ESCOLHE AUTOMATICAMENTE A AGULHA
- * CONSTRUÇÃO METÁLICA E A MESMA ALTA-FIDELIDADE de 20 a 20.000 c/s dos modelos 1002 F e 275

À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

CAMBIOS (Notas)

(A's 14 horas)

| PAISES | Compra | Venda |
|--------------------|--------|--------|
| África do Sul | 77850 | 78550 |
| Alemanha | 6580 | 6595 |
| América: | | |
| 1 a 2 dólares | 28940 | 28970 |
| 5 a 20 " | 28970 | 29395 |
| 1.000 " | 28970 | 29200 |
| Argentina | 896 | 892 |
| Bélgica | 857.3 | 858.3 |
| Brasil | 837 | 840 |
| Dinamarca | 4815 | 4810 |
| Espanha | 967.7 | 968.7 |
| França | 907.8 | 898 |
| Holanda | 7855 | 7875 |
| Inglaterra | 78975 | 78975 |
| Itália | 894.5 | 894.7 |
| Noruega | 3885 | 3815 |
| Suécia | 5835 | 5865 |
| Suíça | 6875 | 6885 |
| Uruguai | 8450 | 8460 |
| Ouro: | | |
| Inglaterra (libra) | 262800 | 272800 |
| Portugal — Barra | 33800 | 33550 |
| " — Barra fino | 33830 | 33880 |

Soc. Cambista José Bonizz

Moedas e barras de ouro e prata
Notas estrangeiras e títulos de crédito
53, RUA AUGUSTA 55—Telef. 2890
Endereço telegrafico: ZINGB

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

CELEBRAÇÕES DO XX ANIVERSÁRIO

Convidam-se por este meio todos os sócios e suas famílias a assistir a uma conferência integrada na «Semana do Ultramar», que este Sindicato promove no próximo dia 16 do corrente, pelas 21 horas, na sua sede, Rua do Alcazar, 46-1.ª, seguida de uma sessão solene para distribuição de prémios aos classificados nos Jogos Florais e Salão Fotográfico.

